



RELATÓRIO
ANUAL E DE
SUSTENTABILIDADE
2015





APRESENTAÇÃO



A Duratex publica, desde 2004, o Relatório Anual e de Sustentabilidade para informar e prestar contas aos seus *stakeholders* sobre seu desempenho econômico, social e ambiental. Em linha com as melhores práticas do mercado, o documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) desde 2007. A companhia também segue o Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas. **G4-30**

Na edição deste ano, a publicação passou a atender à opção Essencial da versão G4 da GRI, com o objetivo de oferecer um conteúdo mais conciso em relação à opção Abrangente (utilizada na última edição, referente a 2014) e que demonstre de forma mais objetiva a geração de valor no médio e no longo prazo a todos os seus públicos, de acordo com as diretrizes do Relato Integrado, elaboradas pelo International Integrated Report Council (IIRC). **G4-29 | G4-32**

As informações apresentadas são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015. Quando pertinente, o documento disponibiliza links para outras publicações da companhia, a fim de complementar os dados divulgados. O Relatório foi submetido à verificação de uma auditoria externa independente, prática adotada pela Duratex desde 2011. **G4-28 | G4-33**

Neste ano, pela primeira vez, a Duratex publicou também o Sumário Executivo do Relatório, simultaneamente à divulgação das Demonstrações Financeiras, com os principais destaques de 2015. Tanto o Sumário Executivo quanto a versão completa do Relatório estão disponíveis nos sites de Relações com Investidores e de Sustentabilidade, em português e em inglês. Dúvidas, comentários e sugestões sobre os documentos devem ser encaminhados para os e-mails investidores@duratex.com.br ou sustentabilidade@duratex.com.br. **G4-31**

The image shows a large industrial complex, possibly a refinery or chemical plant, at night. The facility is illuminated by numerous yellow lights, highlighting the intricate network of pipes, metal structures, and towers. A prominent feature is a large, blue, corrugated metal structure on the left side. The sky is a deep blue, suggesting twilight. The foreground is dominated by a complex metal framework with railings. In the bottom-left corner, there is a large, white, diamond-shaped graphic element with a red border, containing the text 'MENSAGENS DA LIDERANÇA'. The background is decorated with a red and white diamond pattern that extends from the corners towards the center.

MENSAGENS
DA LIDERANÇA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO G4-1

A Duratex tem progredido em sua estrutura e práticas de governança corporativa, sendo esse um diferencial competitivo relevante para a superação dos desafios do momento econômico adverso que marcou o Brasil em 2015, e que deve perdurar neste ano. O Conselho de Administração, composto por membros de experiência e qualificação reconhecidas pelo mercado e apoiado por seus cinco comitês de assessoramento, reúne-se mensalmente para discutir pautas diretamente relacionadas aos negócios da companhia e contribui para identificar tendências e oportunidades de longo prazo incorporadas em nosso planejamento estratégico.

O alinhamento entre o Conselho e a Diretoria Executiva, mantendo a independência entre os órgãos, conforme as melhores práticas de governança, tem sido um dos pilares da elevada qualidade de gestão da companhia, espelhada pela posição de nítida liderança em todos os mercados em que atua. Com essa gestão estruturada e eficaz, pudemos encerrar o ano de 2015 com grandes conquistas relacionadas ao aumento da eficiência e da produtividade, aprimoramento da gestão de pessoas, redução do consumo de insumos e recursos naturais e melhorias significativas em processos e mecanismos de controle operacionais.

Avanços exemplificados pelo Sistema de Gestão Duratex (SGD), o Orçamento Base Zero (OBZ), e o Programa Duraseg, voltado para o fortalecimento da cultura de segurança nas atividades industriais e florestais, são prioridade para a alta administração, com resultados expressivos no último ano. Essas iniciativas demonstram o comprometimento

com o desenvolvimento sustentável da Duratex, apesar de as metas financeiras estabelecidas para o período terem sido impactadas negativamente por fatores macroeconômicos, como a forte queda na demanda dos mercados internos de painéis de madeira e de produtos sanitários, e a forte elevação dos custos.

Outras evoluções ocorridas no ano, que fortalecem a governança e a atuação ética da Duratex, foram a aprovação da Política de Combate à Corrupção, de acordo com as diretrizes da Lei da Empresa Limpa, e da Política de Proteção da Livre Concorrência, alinhada ao Código de Ética e Conduta. Essas iniciativas estão alinhadas também ao nosso compromisso com os dez princípios do Pacto Global da ONU, do qual a Duratex é signatária desde 2007.

Em seus 64 anos de história, a Duratex sempre se antecipou aos diversos ciclos de crescimento do Brasil, bem como sempre contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico do País, incorporando, por exemplo, as melhores práticas de manejo florestal, equipamentos com tecnologia de ponta e mecanismos para identificar e avaliar os impactos econômicos, sociais e ambientais em seus negócios e em suas decisões de investimentos. A companhia seguirá com esse propósito e, com as profundas ações de melhoria iniciadas em 2015, estará preparada para superar os novos desafios e capturar as oportunidades futuras.

Salo Seibel
Presidente do Conselho
de Administração



MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE **G4-1**

Ao longo de 2015, a Duratex tomou decisões e fez investimentos importantes para aumentar a sua competitividade e responder, com agilidade, ao cenário econômico desafiador e ao mercado consumidor desaquecido do País. No último ano, reavaliamos nosso planejamento estratégico, o Duratex 2020, e mantivemos nosso compromisso com o crescimento e a expansão dos negócios, concluindo a aquisição da Corona, além de fazermos escolhas que levarão a companhia a um patamar superior de produtividade e eficiência em 2016 e nos próximos anos.

A criação e consolidação do Sistema de Gestão Duratex (SGD), com mais de 600 planos de ação que impulsionam a busca pelo aumento da produtividade em todas as áreas da companhia, o Orçamento Base Zero – implementado para reduzir despesas de forma eficaz – e projetos para modernizar e informatizar a atuação das áreas de vendas, logística, entrega e gestão de estoque são mais do que um simples avanço na forma como gerimos nossos negócios. Eles marcam o início de uma nova maneira de trabalharmos, que impulsiona todos os nossos colaboradores a atuarem ainda mais comprometidos com a segurança, a qualidade dos produtos, a inovação, a busca por novas tecnologias e soluções sustentáveis e a satisfação de nossos clientes.

No último ano, também ampliamos nossos esforços para fortalecer a cultura exportadora da Duratex e aumentar a participação em mercados internacionais, tais como a América Latina e os Estados Unidos. Realizamos aprimoramentos em nossos equipamentos e estruturamos nossas equipes comerciais. O crescimento da participação das vendas no exterior na receita da companhia, uma das diretrizes do Duratex 2020, foi da ordem de 48% em relação a 2014, demonstrando como temos nos posicionado para atingir nossos objetivos de longo prazo.

Nosso planejamento considera, de forma integrada

às metas financeiras, os aspectos sociais e ambientais relacionados às operações industriais e florestais. Nesse sentido, é importante destacar que, em 2015, a Duratex passou pela recertificação e celebrou 20 anos da conquista do Forest Stewardship Council® (FSC®). A companhia foi, em 1995, a primeira da América do Sul a receber o selo. Enquanto o manejo florestal assegura a adoção de critérios e práticas ambientalmente adequadas, socialmente benéficas e economicamente viáveis, a cadeia de custódia garante a rastreabilidade da madeira desde o plantio até o consumidor final.

No aspecto de saúde e segurança, sete unidades da Duratex receberam a certificação OHSAS 18001 em 2015, demonstrando o aprimoramento contínuo dos mecanismos para minimização dos riscos e o aumento da conscientização e do comprometimento dos colaboradores em adotar comportamentos mais seguros para prevenir acidentes.

A Duratex iniciou em 2015 o que pretende ser um novo ciclo na sua história. Após um período de grandes aquisições e investimentos para ampliar a capacidade produtiva e manter a nossa liderança no mercado nacional, iremos focar fortemente em ações de melhorias internas, com resultados tangíveis para a companhia. No último ano, já começamos a perceber os benefícios dessas iniciativas, mas eles serão ainda maiores com sua consolidação nos próximos anos.

Estamos trabalhando para construir uma nova cultura organizacional com maior eficiência em processos e uma forte aproximação com os clientes e *stakeholders*. Assim, convergiremos para uma Duratex ainda melhor.

Antonio Joaquim de Oliveira
Diretor Presidente





A DURATEX

PRINCIPAIS RESULTADOS DO ANO

G4-9

Volume expedido

26 milhões de peças na Divisão Deca

2,5 milhões de m³ na Divisão Madeira

271 mil hectares de área florestal no Brasil*

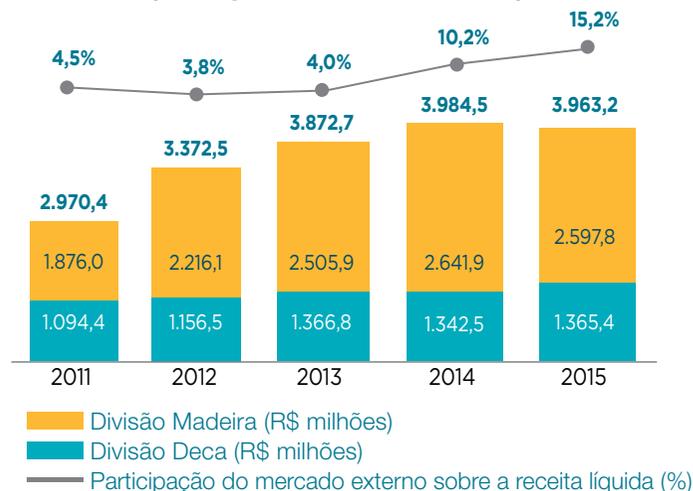
20 anos de certificação FSC®

7 unidades certificadas OHSAS 18001

3 novas escolas do Programa Formare

*Contempla áreas de plantio, conservação e benfeitorias.

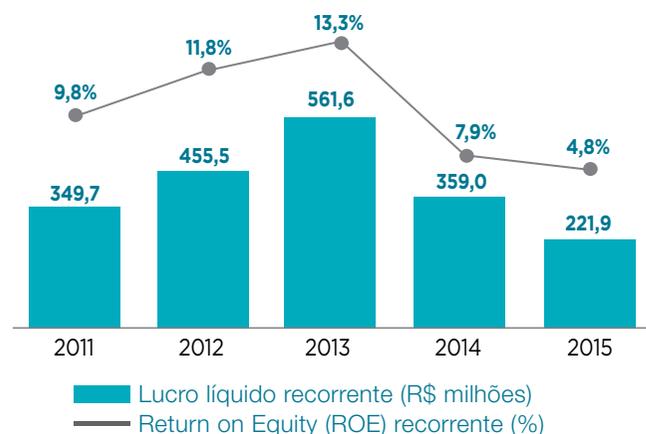
Composição da receita líquida



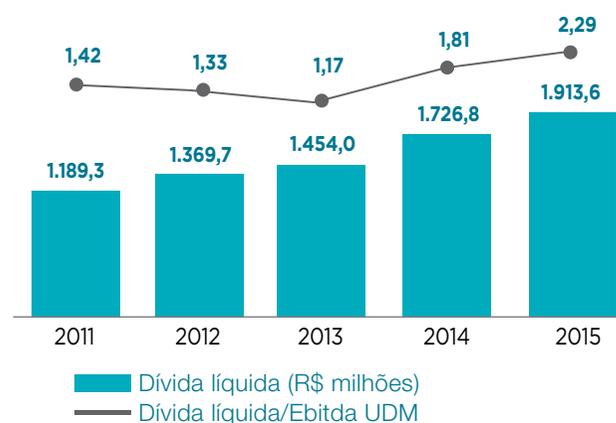
Ebitda recorrente



Lucro líquido recorrente e ROE



Alavancagem financeira



Redução de:

6,6% no consumo de água

8,5% nas emissões diretas de gases de efeito estufa

32,1% na destinação de resíduos para aterros

Aumento de

17,3%

na utilização da biomassa, que representa **50,4%** da matriz energética

PERFIL DA DURATEX

Com 64 anos de história, a Duratex possui duas divisões de negócio - Deca e Madeira. Com grande destaque nas duas divisões, a companhia é a fabricante brasileira líder no mercado de painéis e madeira. No Brasil, são 15 unidades industriais, 186 mil hectares de florestas plantadas e cerca de 65 mil hectares destinados a áreas de conservação. A Tablemac, da qual a Duratex detém 80,62% do capital, possui 4 unidades, aproximadamente 6 mil hectares de florestas plantadas e 3 mil hectares de áreas de conservação na Colômbia.

G4-3 | G4-6 | G4-7 | G4-9

A Duratex emprega cerca de 12,2 mil profissionais diretamente, além de 3,5 mil terceiros, e conta, ainda, com subsidiárias comerciais na Europa e nos Estados Unidos. Em 2015, a companhia adquiriu a Corona com um investimento de R\$ 116,2 milhões, posicionando-se como a vice-líder nacional no segmento de chuveiros elétricos.

G4-6 | G4-9 | G4-13

No Brasil, as fábricas da Duratex estão distribuídas nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. A localização estratégica dessas unidades, próximas aos principais mercados consumidores, é um dos principais

diferenciais competitivos da companhia, possibilitando o atendimento ágil aos clientes e garantindo maior eficiência nas operações logísticas. Outra vantagem é a proximidade das plantas industriais da Divisão Madeira às áreas florestais, responsáveis pela produção de matéria-prima para a fabricação de painéis, o que garante menor distância no transporte e redução no custo do frete.

A operação verticalizada, que abrange desde a produção das mudas de eucalipto em viveiros da área florestal até a produção de painéis, fortalece a competitividade e assegura a qualidade dos produtos da Duratex. Atualmente, a companhia é autossuficiente em madeira e também produz, em unidade própria, 65% do total da resina que utiliza como insumo para a fabricação de painéis no Brasil.

A localização estratégica de suas unidades e a operação verticalizada são diferenciais competitivos da Duratex





somos assim

G4-56

MISSÃO

Atender com excelência às demandas dos clientes, pelo desenvolvimento e oferta de produtos e serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, gerando riqueza de forma sustentável.

VISÃO

Ser empresa de referência, reconhecida como a melhor opção por clientes, colaboradores, comunidade, fornecedores e investidores, pela qualidade de nossos produtos, serviços e relacionamento.

NOSSOS VALORES

- Integridade
- Comprometimento
- Valorização Humana
- Superação dos Resultados
- Melhoria Contínua
- Inovação
- Sustentabilidade



MAPA DE ATUAÇÃO

G4-9



A Divisão Madeira possui capacidade produtiva anual superior a 4,2 milhões de metros cúbicos de painéis, comercializados para indústrias moveleiras e da construção civil. Além disso, a Tablemac tem capacidade para produzir 232 mil metros cúbicos por ano. A Divisão Deca, com capacidade produtiva anual de 37,3 milhões de peças, atende

indústrias da construção civil e revendedores, como *home centers* e lojas de materiais para construção. Os produtos da Duratex são comercializados no Brasil e exportados para mais de 20 países, chegando a mercados da América Latina, América do Norte, Ásia, Europa, África e Oceania. **G4-8**

G4-4 | G4-9

PORTFÓLIO DIVERSIFICADO DA DURATEX

hydra
deca

duratex
durafloor

Produtos da Divisão Deca

- Louças sanitárias: cubas, lavatórios, bacias, assentos sanitários e bidês
- Metais sanitários: torneiras, misturadores, válvulas de descarga, registros (residenciais e industriais), duchas e acessórios para banheiro
- Chuveiros e torneiras elétricas
- Acessórios: papeléis, toalheiros e saboneteiras, dentre outros

Produtos da Divisão Madeira

- Painel de MDF produzido a partir de fibras de madeira de reflorestamento, para aplicação em móveis, molduras e revestimentos em geral
- Pisos laminados a partir de MDF para áreas residenciais e corporativas
 - Painel de MDP produzido a partir de partículas de madeira de reflorestamento, que pode ser aplicado na indústria moveleira e na construção civil
 - Chapas de fibra produzidas com fibras de madeira de reflorestamento de eucalipto
 - Pisos Luxury Vinyl Tile (LVT), à base de PVC, 100% recicláveis e resistentes à água
- Rodapés de madeira e poliestireno
 - Toras e cavaco de madeira de reflorestamento para clientes de diversos segmentos, como os de serrarias, de celulose e papel e de bioenergia

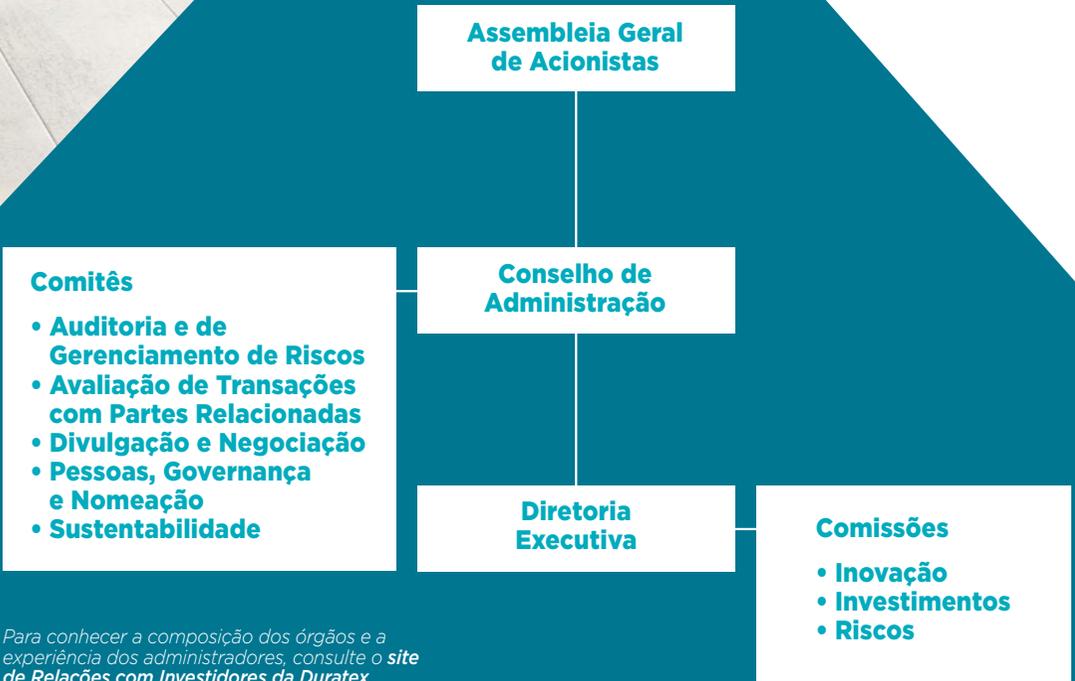




Governança Corporativa

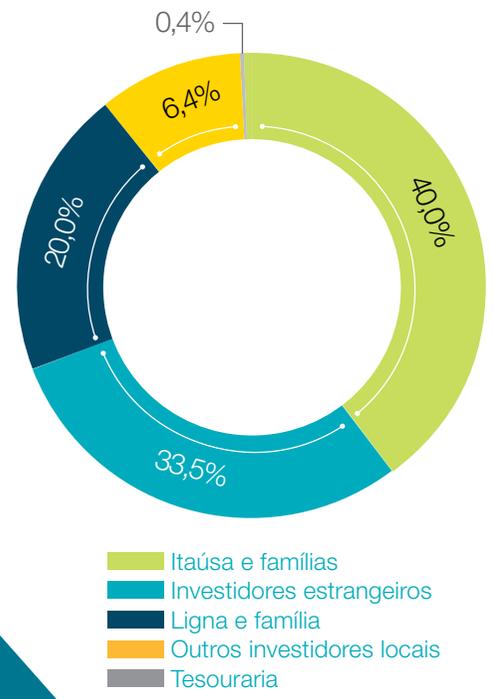
A Duratex é uma companhia de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBovespa que reúne as empresas com as mais modernas e rígidas práticas de governança corporativa. A sólida estrutura de governança da Duratex viabiliza a visão de geração de valor no longo prazo para os negócios e para seus públicos de relacionamento, dá suporte para a execução do planejamento estratégico e possibilita a criação de mecanismos para a mitigação de riscos e para a busca de oportunidades de mercado e de melhoria contínua de seu desempenho socioambiental. **G4-7**

G4-34 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Para conhecer a composição dos órgãos e a experiência dos administradores, consulte o [site de Relações com Investidores da Duratex](#).

Estrutura acionária em dezembro de 2015 (%)





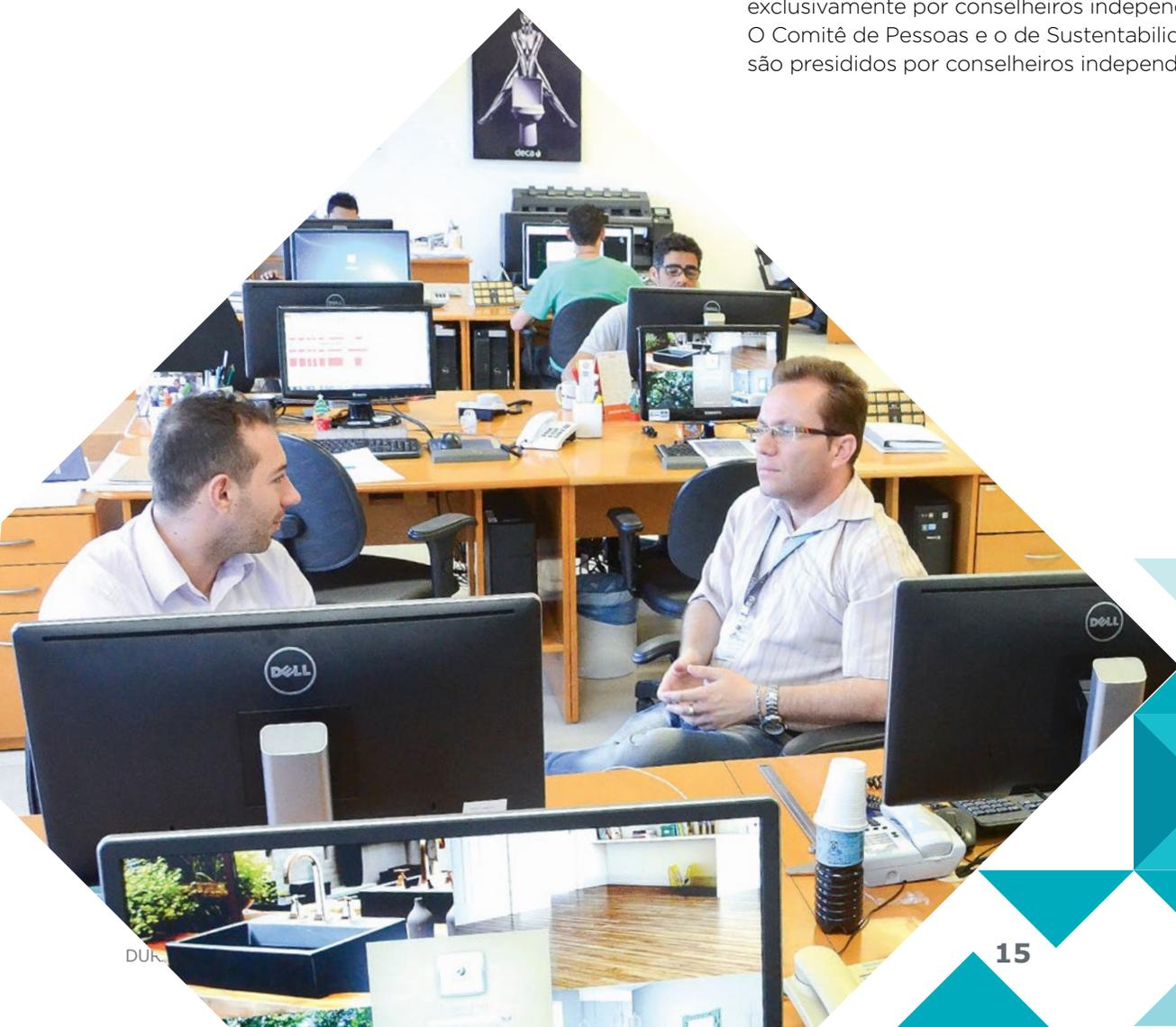
O Conselho de Administração da Duratex, responsável pela definição das diretrizes gerais para o negócio, é composto atualmente por 11 membros, sendo três deles independentes. Nenhum conselheiro desempenha cargo ou função executiva na companhia. A Diretoria da Duratex é constituída pelo diretor presidente e mais dez diretores. Tanto os membros do Conselho quanto os da Diretoria possuem mandato de um ano e podem ser reeleitos.

A atuação do Conselho de Administração é apoiada por cinco Comitês que auxiliam a gestão na identificação de cenários futuros, riscos e oportunidades para os negócios. O Comitê de Partes Relacionadas é formado exclusivamente por conselheiros independentes. O Comitê de Pessoas e o de Sustentabilidade são presididos por conselheiros independentes.

O Conselho e a Diretoria da Duratex contam, também, com o apoio de Comissões Executivas que assessoram na identificação de demandas de mercado e contribuem para o aperfeiçoamento da gestão e da sinergia dos negócios. Tanto os Comitês, formados por membros do Conselho, quanto as Comissões, formadas por diretores da companhia, têm atuação permanente, realizando reuniões e discussões durante todo o ano.

Os membros do Conselho e os diretores da Duratex têm seu desempenho avaliado periodicamente, por meio de critérios e mecanismos formais estabelecidos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. Esse Comitê também estabelece a estratégia de remuneração dos administradores, composta por uma parcela fixa, definida pelo valor mensal pago a título de honorários, e por outra parcela variável, com incentivos de curto e longo prazo que visam estimular o atingimento dos resultados estabelecidos. **G4-44**

Em 2015, o Conselho de Administração realizou 13 reuniões para deliberação de temas relevantes para a governança e para os negócios da Duratex, tais como aprovação das políticas de Combate à Corrupção e de Defesa da Livre Concorrência, revisão do Código de Ética e Conduta, entre outros. Os conselheiros também acompanharam ativamente o desenvolvimento de projetos internos, como o Sistema de Gestão Duratex (SGD), o Programa Duraseg e o Gestão Integrada de Pessoas (GIP) (leia mais na página 54).





Em 2015, a Duratex foi selecionada pelo oitavo ano consecutivo para a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, e pela quarta vez consecutiva para a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index, da New York Stock Exchange, reconhecimentos que evidenciam o comprometimento com o crescimento, respeitando os princípios éticos e a integração dos aspectos de sustentabilidade ao negócio.

Com o objetivo de ser cada vez mais transparente na comunicação de seu desempenho socioambiental aos seus públicos de interesse, a companhia responde voluntariamente aos questionários dos programas CDP Climate Change e CDP Water. Esta é uma iniciativa global promovida pela organização internacional Carbon Disclosure Project (CDP) que visa reunir dados sobre mudanças climáticas e uso da água, promovendo a transparência dos impactos ambientais e das ações de empresas de diferentes setores produtivos para reduzir as emissões e promover o uso racional dos recursos hídricos.

A Duratex também disponibiliza, na Plataforma do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, o seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), elaborado anualmente de acordo com as diretrizes do programa. O inventário de GEE, reportado pelo terceiro ano consecutivo, foi classificado na categoria Ouro, nível de maior transparência, conquistado pelo relato completo das emissões de GEE com verificação de empresa independente, prática adotada pela Duratex desde 2011.

Em 2015, ano marcado pela Conferência do Clima em Paris (COP 21), a Duratex aderiu à coalizão internacional We Mean Business, que reúne líderes, empresas e organizações do mundo todo que buscam desenvolver ações e políticas visando combater o aquecimento global. Entre as iniciativas propostas por esse movimento, a companhia comprometeu-se a dar maior transparência no relato e na divulgação de informações sobre como realiza a gestão do tema Mudanças Climáticas em seus negócios, os riscos e oportunidades associados, seu desempenho anual e o alcance de metas estabelecidas para a redução das emissões de GEE. Essa ação permite que os relatórios corporativos tenham informações mais completas sobre o tema, agregando valor aos acionistas e sinalizando o compromisso das empresas em enfrentar riscos e oportunidades econômicos associados às mudanças climáticas.

Conduta Ética

G4-DMA

A atuação dos gestores e colaboradores da Duratex é pautada pelos Valores da companhia, pela ética e transparência no relacionamento com os *stakeholders* e pelo cumprimento das normas e legislações aplicáveis aos negócios. As políticas e o Código de Ética e Conduta, amplamente divulgados aos públicos internos e disponíveis aos demais interessados no site de **Relações com Investidores**, fornecem as diretrizes para as operações e para o desenvolvimento sustentável da companhia, em linha com o planejamento estratégico. Em 2015, o Conselho de Administração aprovou a Política de Combate à Corrupção, alinhada à Lei nº 12.846/2013 (Lei da Empresa Limpa), e a Política de Proteção da Livre Concorrência.

O Código de Ética e Conduta da Duratex, revisado no ano passado, direciona a atuação dos colaboradores para que o desenvolvimento dos negócios seja realizado de acordo com a Missão, a Visão e os Valores da companhia. A área de Compliance Legal e Ético é responsável pela gestão do Código de Ética, do Programa de Proteção da Livre Concorrência e do Programa de Integridade e Combate à Corrupção, que visam ao pleno alinhamento às legislações correlatas. Ressalta-se que a Duratex nunca esteve envolvida em ações judiciais relacionadas ao descumprimento do princípio da livre concorrência.

G4-56 | G4-S07

No ano passado, a área conduziu treinamentos presenciais com os líderes de todas as unidades, abordando as diretrizes da Lei da Empresa Limpa e como os aspectos de *compliance* estão relacionados às operações do negócio. Foram treinados quase 500 líderes, entre gerentes, coordenadores e supervisores, que atuaram como multiplicadores para disseminar o conteúdo entre suas equipes, chegando a cerca de 7,4 mil colaboradores treinados. A área também disponibiliza e-mail e telefone específicos para os profissionais da Duratex esclarecerem dúvidas e fazerem questionamentos. **G4-S04**

Em decorrência dessas ações, a Duratex foi selecionada como uma das 19 companhias integrantes do **cadastro Empresa Pró-Ética** de 2015,



elaborado pela Controladoria-Geral da União e pelo Instituto Ethos. As organizações passaram por rigoroso processo de avaliação dos programas de integridade e, ao final, foram reconhecidas pelo comprometimento com a prevenção e o combate à corrupção envolvendo órgãos públicos.

O principal canal para o recebimento de consultas, críticas, sugestões e denúncias de casos que não estejam em conformidade com a legislação, com as políticas da companhia ou com o Código de Ética e Conduta é a Ouvidoria da Duratex. Criada em 2012, essa instância atende colaboradores e fornecedores da empresa – além de receber e investigar denúncias de desvios éticos, independentemente do tipo de *stakeholder* que efetuou a comunicação. Semestralmente, presta contas de sua atuação à Diretoria Executiva, aos comitês de Pessoas, Governança e Nomeação e de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. **G4-57 | G4-58**

G4-57 | G4-58

A Ouvidoria pode ser acessada pelos canais:

- E-mail: ouvidoria@duratex.com.br
- Internet: preenchimento de formulário eletrônico no site www.duratex.com.br, link Ouvidoria
- Atendimento eletrônico (caixa postal): 0800 55 75 77
- Carta: Av. Paulista, 1.938 – 9º andar – A/C Ouvidoria Duratex – São Paulo (SP), CEP 01310-942

Para os colaboradores também estão disponíveis os seguintes canais:

- Intranet: preenchimento de formulário eletrônico, link Ouvidoria
- Caixas coletoras disponíveis nas unidades da empresa
- Atendimentos pessoais podem ser solicitados e agendados previamente

Os fornecedores podem acessar a Ouvidoria pelo Portal de Fornecedores

Todas as denúncias recebidas pela Ouvidoria são tratadas de forma a garantir a confidencialidade das informações prestadas e da identidade dos autores das manifestações. Os casos relatados são analisados pela Ouvidoria e encaminhados ao diretor da área relacionada, ao diretor presidente e ao presidente do Conselho de Administração. No processo de investigação das denúncias, a área de Auditoria Interna pode ser envolvida e, se houver suspeita de corrupção com órgãos públicos, o caso é encaminhado à área de Compliance Legal e Ético. **G4-50 | G4-57 | G4-58 | G4-S05**

Em 2015, a Ouvidoria recebeu 463 manifestações – 89% delas partiram de colaboradores e 11% de fornecedores. Entre todas as manifestações, 20 eram denúncias de desvios em relação aos padrões e diretrizes éticas da companhia. Nove delas foram confirmadas, duas seguiam em investigação no encerramento do período, seis foram consideradas improcedentes e três inconclusivas. **G4-50 | G4-58**

Entre as 20 denúncias recebidas em 2015, três estavam relacionadas a casos de corrupção – uma delas foi confirmada, uma foi avaliada como improcedente e uma como inconclusiva. Ainda no último ano, a Ouvidoria concluiu a investigação de duas manifestações de corrupção recebidas em 2014, considerando-as procedentes. Nenhum desses casos envolveu órgãos públicos e, em todos eles, foram aplicadas as medidas disciplinares previstas em norma interna, que incluem o desligamento dos colaboradores. **G4-S05**

Além da Ouvidoria, o Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos possui um canal direto (comite.auditoria@duratex.com.br), disponível a todos os públicos, para o recebimento de denúncias relacionadas ao descumprimento da legislação ou normas regulamentares, fraudes e erros nos controles internos e nas atividades de contabilidade e auditoria. **G4-58**

Gestão de Riscos

G4-2 | G4-DMA

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2011, estabelece as diretrizes para o tratamento dos riscos, definindo as responsabilidades e os tipos de ação a serem tomadas por cada órgão da estrutura de governança. O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos é responsável por supervisionar os processos de controles e de gerenciamento dos riscos e por reportar ao Conselho de Administração os resultados das avaliações e o estágio de realização das ações definidas para mitigação. No nível executivo, a Comissão de Riscos avalia e monitora os riscos envolvidos nas operações e atividades, recomendando os

mecanismos adequados para sua gestão.

Periodicamente, a Duratex revisa a sua Matriz de Riscos, por meio de entrevistas e questionários com seus executivos – esse processo foi realizado em 2015. A partir das respostas obtidas, é preparado um relatório que identifica os riscos aos quais a companhia está exposta, o nível de vulnerabilidade e o grau de impacto caso eles ocorram. Os riscos são agrupados em categorias distintas – governança, modelo de negócio, político, econômico, financeiro, operacional e regulamentar. Posteriormente, são elaborados planos de ação com o objetivo de eliminar ou mitigar os principais riscos identificados.



Estrutura de gestão de riscos da Duratex

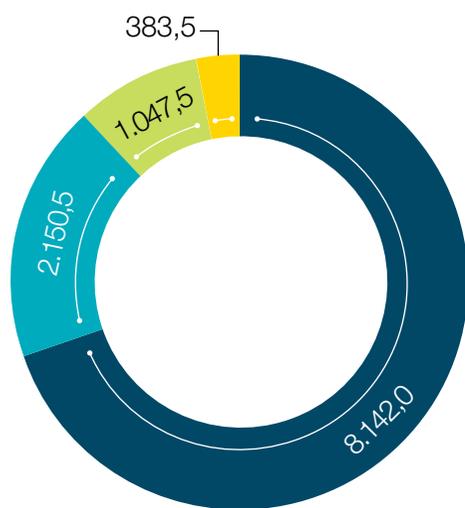


Para obter mais informações sobre a gestão de riscos da Duratex, consulte o **Formulário de Referência**, itens 4.1 e 5.1

Com base nesses planos de ação, a área de Auditoria Interna propõe, anualmente, um processo para auditorias em unidades selecionadas, focando nos aspectos ambientais, segurança e medicina ocupacional, tecnologia da informação, investigação de fraudes e segurança dos processos. As conclusões das auditorias são apresentadas aos gerentes e diretores e recomendações de melhorias são propostas para aplicação tanto nas unidades auditadas quanto nas demais em que os processos ocorrem.



Horas dedicadas à Auditoria Interna em 2015



- Processos de negócio
- Investigação de fraudes
- Tecnologia da informação
- Ambiental/Segurança e medicina ocupacional

Em sua estratégia, a Duratex adota diferentes mecanismos para reduzir sua exposição aos riscos, tais como:

- Utilização de instrumentos financeiros de derivativos para mitigar ou eliminar o risco cambial, de exposição à moeda estrangeira;
- Contratação de apólices de seguro na modalidade de Responsabilidade Civil Geral para minimizar riscos patrimoniais, no caso de ocorrência de sinistros no parque industrial;
- Revisão periódica dos limites de concessão de crédito aos clientes e, quando necessário, adoção de garantias adicionais para minimizar o risco de crédito;
- Exigência de contratação de carta de crédito por parte dos clientes ou de apólice de seguro para vendas no exterior, reduzindo o risco de não recebimento das vendas no mercado externo.

A Duratex também adota estratégias para minimizar os riscos associados aos aspectos ambientais que possam ter impacto sobre suas operações industriais e florestais, bem como afetar sua competitividade e eficiência. Entre os riscos ambientais identificados pela companhia estão, por exemplo, os relacionados às emissões de GEE. Neste sentido, podem ser implementadas novas legislações e regulamentações que reflitam em tributações e taxações ambientais

sobre as emissões de GEE, podem ocorrer mudanças no regime e padrão de chuvas que interfiram na disponibilidade de recursos naturais ou haver alterações no comportamento de consumidores, passando a atribuir maior peso aos critérios socioambientais na decisão de compra do produto.

A companhia gerencia esses riscos por meio de:

- Participação em grupos e associações representativas;
- Monitoramento de legislações ambientais;
- Investimento em ferramentas de monitoramento e controle de indicadores ambientais e em projetos de eficiência no uso dos recursos e de substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis na matriz energética;
- Realização de estudos como Torre de Fluxo, Avaliação da Sustentabilidade das Bacias Hidrográficas e Estudo de Sensibilidade Econômica para entender melhor os balanços de carbono e nutrientes das florestas, as condições dos recursos hídricos onde estão suas unidades industriais e como os aspectos ambientais podem impactar financeiramente seus negócios (leia mais na página 29);
- Atuação na cadeia de fornecedores por meio do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD).

MODELO DE NEGÓCIO

G4-2

A Duratex realizou em 2015 o mapeamento dos insumos mais importantes para sua operação e verificou de que maneira gera valor aos seus *stakeholders*, no médio e longo prazos, por meio de suas atividades e produtos. Para esse trabalho, foi formado um grupo multidisciplinar, com líderes de diferentes áreas administrativas e operacionais, que avaliou a cadeia de valor da companhia considerando os seis capitais propostos pelo Relato Integrado. Essa iniciativa resultou no modelo de negócio da Duratex, aprovado em reunião extraordinária do Comitê de Sustentabilidade da companhia no final de 2015.

A ilustração a seguir resume como as divisões Deca e Madeira criam valor de forma integrada à estratégia, à Missão e aos Valores da Duratex e de que maneira esses valores são compartilhados com os diversos públicos de relacionamento da companhia.

Clique nos botões para entender como a Duratex compartilha valor em cada capital



Vantagens competitivas e ativos intangíveis

Para promover a geração de valor nos diferentes tipos de capitais em seu negócio, alinhada à estratégia de crescimento do Duratex 2020, a companhia apoia-se em suas vantagens competitivas e em ativos intangíveis, atributos não contabilizados nos balanços financeiros que fortalecem o relacionamento com os diversos *stakeholders*.

MARCA

As marcas Duratex, Durafloor, Deca e Hydra são reconhecidas pelo mercado e pelos consumidores como sinônimos de qualidade e confiabilidade. Em suas ações de comunicação e marketing, a Duratex reforça características importantes para os clientes, como proximidade, flexibilidade, inovação, dinamismo, design, beleza, sustentabilidade e inovação.

INOVAÇÃO

Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, soluções e tecnologias permitem à Duratex acompanhar as novas tendências tecnológicas e de mercado, oferecendo produtos que atendem às exigências e às necessidades dos consumidores. O fomento à inovação é realizado por meio do Programa Imagine, lançado em 2012 com o objetivo de engajar os colaboradores e disseminar a cultura de inovação.

QUALIDADE

O padrão de qualidade dos produtos Duratex, referência no mercado nacional, é assegurado por práticas operacionais adotadas em todas as suas unidades e referenciado por meio das certificações de processos. As equipes de vendas altamente treinadas e capacitadas, a assistência técnica com cobertura nacional e os canais de atendimento, como o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), também transmitem credibilidade e segurança aos consumidores.

TECNOLOGIA

O aprimoramento tecnológico nos processos industriais da Duratex é realizado constantemente, combinando aumento da produtividade e diminuição dos impactos ambientais. O parque industrial é equipado com máquinas, *softwares* e *hardwares* de última geração e processos robotizados. Com o seu Plano de Continuidade de Negócios, é possível replicar a base de dados, armazenada em um ambiente externo seguro. A infraestrutura de TI emprega tecnologia de ponta, baseada na plataforma SAP.

ECOEFICIÊNCIA

Os aspectos ambientais dos processos produtivos da Duratex são monitorados de forma contínua e sistematizada, com foco na redução do uso de recursos naturais e no aumento da eficiência. A maior parte da madeira utilizada como matéria-prima é proveniente das plantações florestais certificadas pelo FSC e o Sistema de Gestão Ambiental de grande parte das unidades industriais é certificado pela ISO 14001. Nas plantas industriais, a companhia investe em equipamentos e programas para redução do consumo de água e energia, aumento do reaproveitamento e da reciclagem dos resíduos, além de incentivar a utilização de fontes renováveis em sua matriz energética, visando também à redução das emissões de gases de efeito estufa.

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

As plantas industriais da Duratex estão em locais estratégicos, permitindo atender ao mercado nacional com o máximo de agilidade e qualidade. No mercado internacional, a Duratex é controladora da Tablemac, maior empresa do setor de painéis da Colômbia, assegurando uma presença estratégica para atender ao mercado da América Latina.

PESSOAS

O engajamento dos colaboradores é um ativo relevante para a Duratex. A companhia capacita seus profissionais e estimula a atração e retenção de talentos por meio de uma gestão de pessoas dinâmica e integrada.

DURATEX 2020

G4-2

O Duratex 2020 é o planejamento estratégico da companhia e estabelece metas para o crescimento dos negócios nos próximos cinco anos, com base em três pilares. Lançado em 2014, o planejamento é revisado anualmente pela liderança e ajustado conforme as oportunidades existentes no mercado e o cenário do setor em que a Duratex atua.

O aumento das vendas no mercado externo tem o objetivo de ampliar a receita proveniente de fora do Brasil, diminuindo a dependência do mercado interno. A estratégia da Duratex está apoiada tanto no crescimento das exportações quanto na diversificação geográfica, exemplificada por sua presença na Colômbia com a Tablemac.

Outro pilar de crescimento é a diversificação de portfólio por meio da aquisição de novos negócios em setores correlatos aos de sua atuação. Nesse sentido, destaca-se em 2015 a aquisição da Corona, que complementa o movimento iniciado em 2012, quando foi incorporada a fabricante de duchas eletrônicas Thermosystem (Tubarão - SC).

EIXOS DE CRESCIMENTO DO DURATEX 2020

- Aumento das vendas no mercado externo
- Crescimento orgânico por meio da ampliação da capacidade produtiva
- Aquisição de novos negócios, por meio de oportunidades em setores correlatos



No âmbito do crescimento orgânico, um dos maiores investimentos previstos no Duratex 2020 é a instalação de uma nova unidade produtiva de painéis MDP e MDF na região do Triângulo Mineiro. A deterioração do cenário econômico, no entanto, levou os acionistas e a alta liderança a reverem os investimentos planejados, adiando aqueles voltados para o aumento da capacidade produtiva.

De forma integrada ao crescimento dos negócios, o Duratex 2020 considera os impactos socioeconômicos e ambientais das operações em relação aos públicos de relacionamento da

companhia. Essa integração ocorre por meio da Plataforma de Sustentabilidade, que endereça o tema para as diferentes áreas da Duratex. Lançada em 2013, a Plataforma está baseada em três eixos de atuação, que englobam sete temas estratégicos (veja quadro abaixo).

Para esses temas, são propostas metas transversais de desenvolvimento, que se desdobram em programas executados pelas áreas e equipes da Duratex. Todos os projetos previstos para serem realizados até 2016 já foram iniciados e serão concluídos de acordo com o planejamento estabelecido.

Neste ano, a companhia iniciará um ciclo de revisão da Plataforma de Sustentabilidade, considerando tanto a visão de longo prazo para o desenvolvimento dos negócios quanto novas demandas dos públicos da empresa.

Internamente, a Duratex deu início a uma reestruturação em sua área de gestão da sustentabilidade, integrando ainda mais a estrutura administrativa com as unidades de negócios e dando mais agilidade às ações focadas na minimização dos impactos e na potencialização dos benefícios ambientais e sociais das divisões Deca e Madeira e de seus produtos.

EIXOS E TEMAS DA PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE



Os temas desdobram-se em metas transversais de curto e médio prazos e direcionam o desenvolvimento de projetos e ações em todas as áreas da Duratex. O documento com a estratégia e o desempenho das metas da Plataforma é atualizado anualmente e pode ser obtido [aqui](#).



AMBIENTE
EXTERNO E
DESEMPENHO

Em 2015, o Brasil novamente foi impactado pela piora das condições macroeconômicas e políticas. O avanço da inflação e o aumento da taxa de desemprego, combinados com os patamares elevados dos juros, afetaram negativamente a confiança dos consumidores e influenciaram na queda da demanda no mercado doméstico.

O mercado de painéis de madeira no País recuou 11,3% no volume expedido na comparação com 2014, segundo levantamento da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). No segmento atendido pela Deca, o índice da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 12,6% na mesma base de comparação.

Neste cenário, a Duratex apresentou estabilidade da receita e da margem Ebitda, apoiada no crescimento do volume de exportação e nas ações de redução de custos e aumento da eficiência, que começaram a impactar positivamente o resultado e tendem a ampliar sua contribuição no médio e longo prazos.

Para se adequar às novas condições de demanda do mercado, a Duratex realizou ajustes em sua capacidade produtiva ao longo de 2015. Na unidade de Itapetininga (SP), a produção de painéis MDP e MDF foi paralisada temporariamente, permanecendo em operação as linhas de revestimento e de alto brilho, produtos com elevada aceitação no mercado, além das atividades de implantação e manutenção florestal. A produção normal em Itapetininga será retomada assim que a demanda no mercado reestabelecer-se.

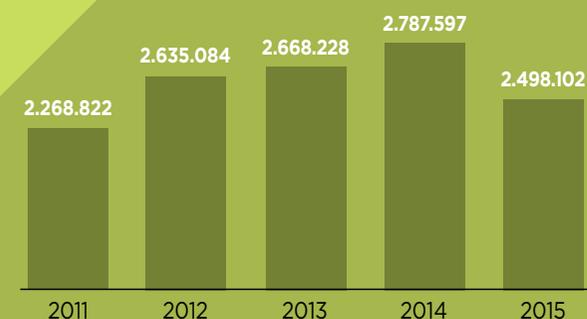
Apesar dos ajustes, a companhia encerrou o ano com aproximadamente 12,2 mil colaboradores, aumento de 4% em relação a 2014, por causa da aquisição da Corona.

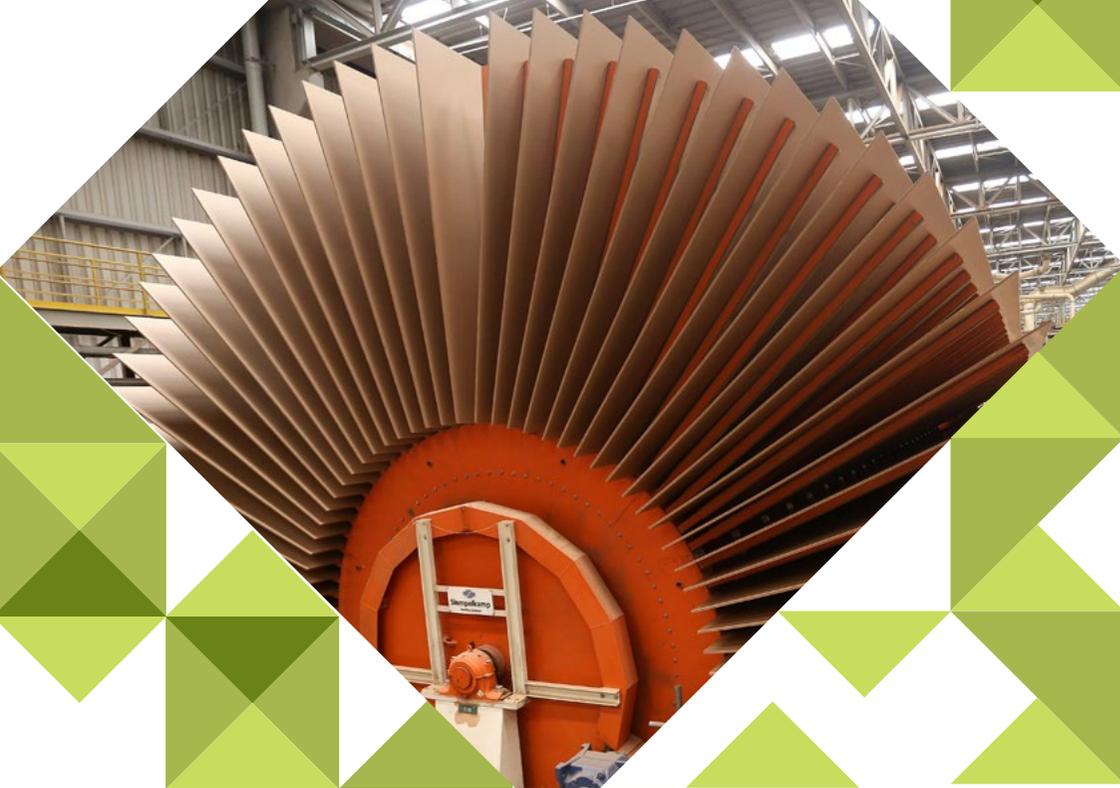


Volume expedido Divisão Deca (milhares de peças)

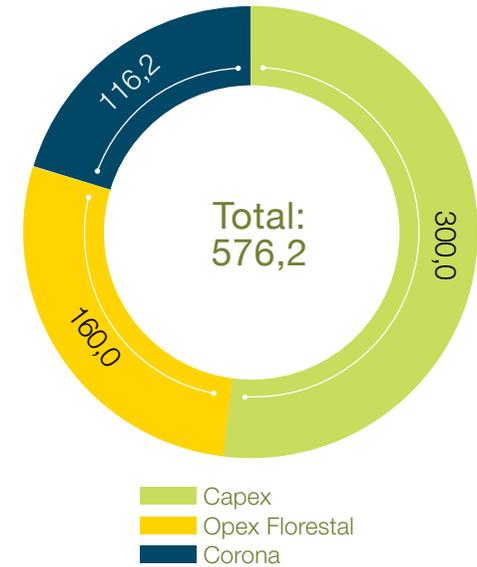


Volume expedido Divisão Madeira (m³)





Investimentos em 2015
(R\$ milhões)



DESEMPENHO ECONÔMICO

G4-DMA

Em 2015, a Duratex investiu um total de R\$ 576,2 milhões, que incluem a manutenção das operações e a aquisição da Corona, que colocou a companhia na vice-liderança do segmento de chuveiros e torneiras elétricas, com aproximadamente 30% de *capacity share*.

A receita líquida consolidada da Duratex no ano caiu aproximadamente 0,5% em relação a 2014, totalizando cerca de R\$ 4 bilhões. O desempenho deve-se, principalmente, ao crescimento das exportações e das receitas no mercado externo oriundas da Tablemac, controlada na Colômbia que produz painéis de madeira, compensando a retração no mercado interno. Em 2015, a companhia exportou 224 mil metros cúbicos de painéis de

madeira, alcançando um aumento de 48% em relação a 2014 na receita líquida de exportações.

Esses números refletem o investimento da Duratex no fortalecimento da cultura exportadora em seus negócios. Para atender às diferentes especificações de mercados, entre América Latina, Estados Unidos, Ásia, Oriente Médio e Europa, a companhia fez aprimoramentos no portfólio de produtos, nas operações logísticas, nos equipamentos e na tecnologia de produção. Atualmente, as unidades industriais da Divisão Madeira estão preparadas para produzir painéis com espessuras e composições diferenciadas, de acordo com a demanda de cada região ou país.

Participação do mercado externo na receita líquida

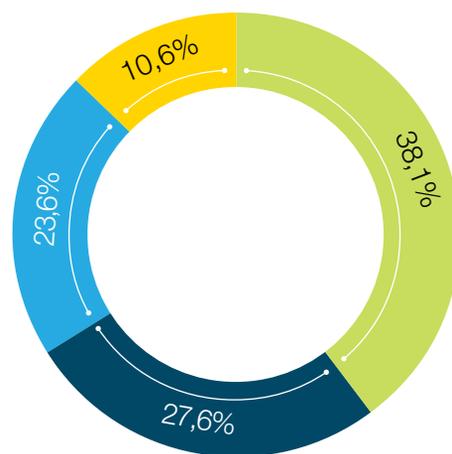


As despesas com vendas somaram R\$ 580,2 milhões no acumulado do ano, enquanto as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 154,6 milhões. O custo dos produtos vendidos (custo caixa) somou R\$ 2,4 bilhões, um aumento de apenas 1% na comparação com 2014, em decorrência das ações de redução de custo tomadas ao longo do ano.

O Ebitda ajustado e recorrente no período teve retração de aproximadamente 17,3%, com margem de 20,7%. O lucro líquido recorrente em 2015 diminuiu cerca de 38,2% em relação a 2014. Esses resultados foram pressionados pelo aumento dos custos com energia elétrica e outros insumos de produção impactados pela variação cambial. Além disso, houve aumento das despesas financeiras por causa da elevação das taxas de juros.

O valor adicionado da Duratex totalizou R\$ 1,8 milhão em 2015, uma redução de 14% em relação ao ano anterior. Desse total, 11% foram destinados a acionistas da companhia. **G4-EC1**

G4-EC1 Distribuição do valor adicionado em 2015 (%)

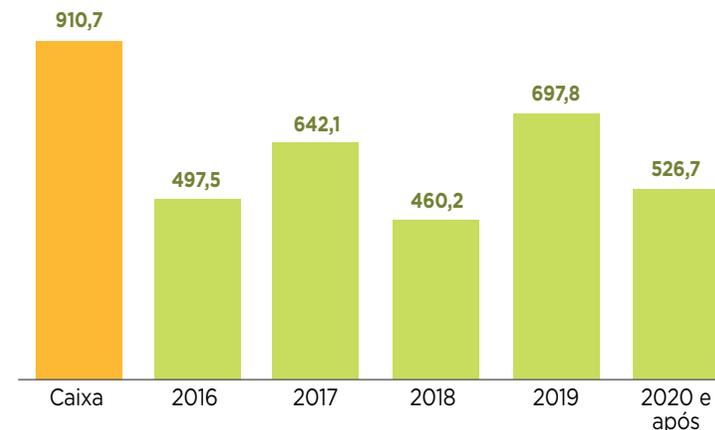


- Remuneração do trabalho
- Remuneração do governo
- Remuneração de financiamentos
- Remuneração dos acionistas

Ao longo do último ano, a Duratex realizou 151 reuniões e teleconferências com especialistas do mercado de capitais, além de uma reunião pública com membros da Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais (Apimec), em São Paulo, que contou com a participação de aproximadamente 112 investidores.

O valor de mercado apurado para a Duratex, no encerramento de 2015, equivale a R\$ 3,9 bilhões, redução de 26,5% na comparação anual. A cotação final da ação foi de R\$ 5,90, frente a R\$ 8,03 no encerramento de 2014.

Cronograma de amortização (R\$ milhões)



O endividamento bruto da Duratex no período atingiu R\$ 2,8 bilhões, decorrente dos investimentos para aquisição da Corona. A companhia encerrou o ano com disponibilidade de caixa da ordem de R\$ 910,7 milhões. A relação dívida líquida/Ebitda encerrou o período em 2,3 vezes, portanto dentro de um nível saudável e abaixo do limite de 3 vezes estabelecido pelas políticas internas da companhia.



DESEMPENHO AMBIENTAL

G4-DMA

Nas operações das unidades florestais e industriais, a Duratex adota as melhores práticas ambientais, buscando o uso eficiente dos recursos e a redução do consumo de água, energia, materiais, das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e do descarte de efluentes e de resíduos em aterros. A companhia também busca o reaproveitamento dos resíduos, sempre que possível, no processo produtivo ou como insumo para outras empresas e atua na proteção da biodiversidade.

Os investimentos realizados em 2015 para atingir esses objetivos foram da ordem de R\$ 42,6 milhões, visando, principalmente, aprimorar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e implementar melhorias que reduzem os impactos ambientais das operações. O montante é 12,4% menor do que em 2014, reflexo do ajuste operacional feito pela Duratex para se adequar à retração no mercado consumidor. **G4-EN31**

Parte da melhoria do desempenho ambiental obtido pela companhia em 2015 foi resultado das ações de melhoria em eficiência implementadas nos processos produtivos, comprovadas pelos indicadores relativos de cada negócio. No entanto, o cenário econômico adverso também contribuiu para a redução absoluta desses indicadores, uma vez que a produção foi menor em relação a 2014.

As iniciativas e projetos focados no aprimoramento do desempenho ambiental estão alinhados às metas e compromissos assumidos

na Plataforma de Sustentabilidade, que, por sua vez, está integrada ao Planejamento Estratégico da companhia (leia mais na página 23).

O monitoramento dos indicadores ambientais das unidades é realizado por meio do sistema SAP, garantindo padronização e centralização dos dados de toda a companhia em um sistema único de gestão. Um dos principais avanços realizados em 2015 foi a atualização e reestruturação do módulo ambiental no qual é monitorado o consumo de energia e de combustíveis, permitindo maior confiabilidade dos dados e agilidade para a gestão de energia e das emissões de GEE. Em 2016, a Duratex dará continuidade ao aprimoramento desse sistema, integrando a gestão dos demais indicadores ambientais, tais como o consumo de água, o tratamento de efluentes e a destinação de resíduos. **G4-14**

Como parte também do aprimoramento da gestão ambiental da companhia, as operações florestais possuem a certificação FSC de manejo florestal e de cadeia de custódia (leia mais na página 40), e as operações industriais, a certificação ISO 14001. A Divisão Madeira, em 2015, promoveu a padronização dos sistemas e unificou a certificação ISO 14001 para todas as unidades industriais. No ano, a área Florestal deixou de possuir a certificação ISO 14001, pois o Sistema de Gestão Ambiental foi incorporado ao escopo do FSC, que já estava internalizado nas unidades. As sistemáticas adotadas para atendimento dos princípios e critérios do FSC englobam a gestão ambiental.

Em 2015, a Duratex deu continuidade ao projeto de Análise de Sensibilidade Econômica para avaliar como os cinco aspectos ambientais (água, energia, emissões, efluentes e resíduos) podem impactar as operações da companhia e o seu valor de mercado em situações, por exemplo, de aumento de preço ou escassez de recursos.

Iniciado em 2014 com um projeto piloto para o aspecto energia, a iniciativa esteve focada, em 2015, na análise do aspecto água. Um dos principais benefícios desse projeto é a convergência entre a gestão ambiental e a financeira da Duratex, permitindo a elaboração e avaliação de cenários de riscos complexos para o uso e gestão interna da companhia.

Materiais e resíduos

G4-DMA

A Duratex busca, continuamente, soluções que permitam reduzir o uso de materiais na fabricação de seus produtos e a destinação de resíduos para aterros. Para alcançar esses objetivos, a companhia investe em programas que viabilizam o reaproveitamento dos resíduos no próprio processo produtivo ou como insumo para indústrias de outros segmentos.

A Divisão Deca, por exemplo, possui a área de Racionalizações e Melhorias, focada no aprimoramento dos produtos e das operações industriais, que possibilita: reduzir o uso de insumos e a geração de refugos no processo produtivo, aumentar a eficiência na utilização de mão de obra, obter ganhos de produtividade e reduzir despesas financeiras. Com mais de 110 projetos nessa área, a companhia tem alcançado, por ano, uma economia de 900 toneladas no consumo de ligas de cobre e uma redução anualizada em torno de R\$ 22 milhões em custos variáveis industriais.

Ainda como forma de recuperar insumos, a divisão de fabricação de metais da Deca investiu em uma tecnologia de recuperação de bronze e latão, presentes na borra resultante do processo de fundição de metais. Essa iniciativa permitiu, em 2015, a recuperação de 407,8 toneladas de metais.

Nas operações florestais, a área de Desenvolvimento atua com o objetivo de alcançar ganhos de produtividade e eficiência na utilização de insumos e na incorporação de novas tecnologias nos processos.



Todas as unidades de louças da Duratex estão equipadas com britadores, equipamentos que possibilitam a trituração de louças reprovadas nos critérios de qualidade e o seu reaproveitamento no próprio processo produtivo. Em 2015, a companhia investiu no desenvolvimento de soluções que permitem aumentar o uso desse material recuperado na composição da massa utilizada na fabricação de novas peças. Cerca de 7,3 mil toneladas de resíduos de louças foram reaproveitadas.

A fim de avaliar com mais profundidade os ganhos financeiros dessa iniciativa, a Duratex também realizou, no último ano, o projeto Cálculo de Ganhos com Boas Práticas, em parceria com a área de finanças sustentáveis da Fundação Getúlio Vargas. Os resultados do estudo serão consolidados em 2016 e permitirão à companhia aprimorar a identificação do valor gerado e compartilhado a partir de investimentos realizados em práticas ambientais.



Na Divisão Madeira, desde 2013, as cinzas provenientes da queima de biomassa para geração de energia térmica e o lodo produzido no tratamento de efluentes são processados em uma usina de compostagem instalada na unidade de Agudos (SP). Com essa iniciativa, é possível produzir um composto orgânico para fertilização do solo das áreas florestais e reduzir o envio de resíduos para aterros. Em 2015, esse modelo foi expandido para a unidade de Uberaba (MG), com a operação de uma segunda usina de compostagem, e com a destinação das cinzas da unidade de Botucatu (SP) para as instalações de Agudos. Essas ações permitiram que em 2015 a Duratex deixasse de enviar cerca de 27 mil toneladas de resíduos para aterros e obtivesse um retorno financeiro da ordem de R\$ 2,5 milhões. Em relação ao consumo de materiais, 100% da madeira utilizada nos processos industriais da Divisão Madeira são provenientes de reflorestamento.

A resina utilizada para a fabricação de painéis de madeira, insumo composto basicamente das substâncias químicas ureia e formaldeído, é produzida pela Duratex e por seus fornecedores em processos industriais mantidos sob as mais modernas tecnologias e rigorosas condições de segurança. **G4-PR1**

A companhia possui uma fábrica própria de resinas, com equipamentos modernos e de última geração, que permite o desenvolvimento de um produto com melhor desempenho, possibilitando o menor consumo deste insumo para a fabricação de painéis. **G4-PR1**

Atualmente, esse tipo de resina é o único produto capaz de agir de forma eficiente e competitiva como aglutinador das fibras e partículas de madeira e garantir painéis padronizados com as características de qualidade e resistência adequadas, permitindo alto nível de aproveitamento de corte, alta eficiência e desempenho operacional, uma vez que a lignina, resina natural presente nas fibras, não é suficiente para recompor e estabilizar o produto final nestes padrões de desempenho.

A Duratex pesquisa continuamente o uso desta resina em seus produtos há mais de 30 anos e, vem investindo de forma consistente e permanente em tecnologias de fabricação para aprimorar técnicas de redução do uso e da emissão residual, bem como alternativas isentas da adição do formaldeído. **G4-PR1**

Quando não é possível reutilizar os resíduos, a Duratex os envia para tratamento e disposição final em receptores homologados de acordo com a conformidade legal e as diretrizes da norma de homologação estabelecida pela companhia. Esses fornecedores também são monitorados continuamente pelo Programa de Gestão de Fornecedores Duratex, o GFD (leia mais na página 47),

Em 2015, o consumo total de materiais da Duratex foi de 4,2 milhões de toneladas, uma diminuição de 3,4% (150 mil toneladas) em relação ao ano anterior. Na mesma base de comparação, a destinação de resíduos para aterros foi 32,1% menor (15 mil toneladas) e o total de resíduos descartados caiu 20% (51 mil toneladas). Das 201 mil toneladas de resíduos descartados, 81,3% (164 mil toneladas) foram destinadas a reciclagem, reutilização, compostagem e geração de energia. **G4-EN1 | G4-EN23**

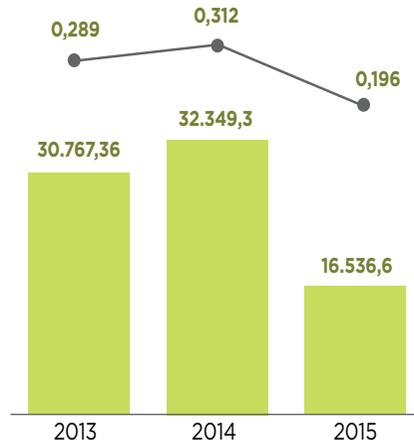
DESEMPENHO EM 2015

Metas de redução no envio de resíduos para aterros

Resultado

DESEMPENHO EM 2015	Metas de redução no envio de resíduos para aterros	Resultado
Deca Louças	35,6%	49% de redução
Deca Metais	33,0%	63% de redução
Painéis	15,0%	5% de aumento, devido à destinação de cinzas da unidade de Itapetininga para aterros

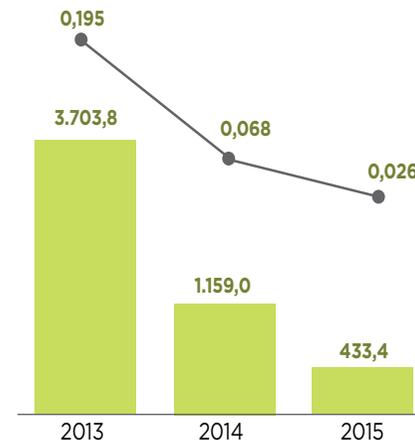
Deca Louças resíduos para aterros*



■ Total de resíduos destinados a aterros (t)
 — Volume de resíduos para aterros (t)/produção (t)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao descarte de resíduos para aterros. Para mais informações, consulte a página 65.

Deca Metais resíduos para aterros*



■ Total de resíduos destinados a aterros (t)
 — Volume de resíduos para aterros (kg)/produção (peça)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao descarte de resíduos para aterros. Para mais informações, consulte a página 65.

Painéis resíduos para aterros*



■ Total de resíduos destinados a aterros (t)
 — Volume de resíduos para aterros (kg)/produção (m³ de painéis)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao descarte de resíduos para aterros. Para mais informações, consulte a página 65.



Água e efluentes

G4-DMA

Para os recursos hídricos, as ações da Duratex estão direcionadas à promoção da contínua redução do consumo de água e descarte de efluentes, além da garantia da qualidade do volume descartado. Em relação a este último aspecto, a companhia possui o foco, principalmente, na redução da matéria orgânica, com desempenho superior ao previsto nas legislações aplicáveis. Os investimentos realizados para alcance desses objetivos visam aumentar a reutilização da água captada nos processos industriais, a captação da água de chuva e o aprimoramento da eficiência das estações de tratamento existentes nas unidades.

Em 2015, a Divisão Madeira implementou um sistema para recuperação e reuso da água utilizada no processo produtivo das chapas de fibra, realizado na unidade de Botucatu. O projeto foi testado em uma das linhas industriais e será ampliado, em 2016, para as outras três existentes. Em Taquari (RS), a companhia iniciou um projeto que visa eliminar totalmente o descarte de efluentes gerado em sua unidade a partir de 2017, permitindo o seu reaproveitamento no processo produtivo, por diversas vezes, após o tratamento.

As unidades de Itapetininga, Agudos e Uberaba, por sua vez, já possuem mecanismos para reutilização da água nas operações industriais. No viveiro de Lençóis Paulista (SP), em que são produzidas as mudas de eucalipto, a Duratex dispõe de sistemas para captação de água de chuva para uso na irrigação.

Na Divisão Deca, a unidade de São Leopoldo (RS) fez aprimoramentos na estação de tratamento viabilizando 100% da reutilização dos efluentes em seu processo produtivo. Na unidade Metais São Paulo, localizada na capital paulista, foram implementadas diferentes ações, dentre elas a ampliação e a diversificação da utilização da água tratada proveniente do processo de galvanoplastia. As iniciativas desta planta geraram uma redução no consumo superior a 47,2% no último ano e um retorno financeiro da ordem de R\$ 648 mil.

Em 2015, a Duratex captou 5,1 milhões de metros cúbicos de água (volume 6,6% menor que em 2014) e reaproveitou 49,3% desse total. No mesmo período, o descarte de efluentes manteve-se estável.

G4-EN8 | G4-EN10 | G4-EN22

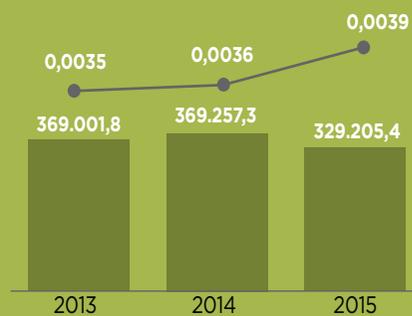
DESEMPENHO
EM 2015

Metas de redução na
captação de água

Resultado

Deca Louças	10,6%	10,9% de redução
Deca Metais	21,5%	29,9% de redução
Painéis	0,2%	5,6% de redução

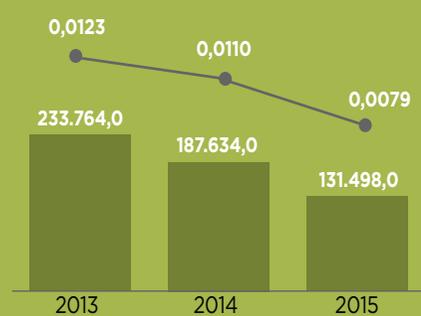
Deca Louças captação de água*



■ Captação de água (m³)
— Água captada (m³)/produção (kg)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas à captação de água. Para mais informações, consulte a página 63.

Deca Metais captação de água*



■ Captação de água (m³)
— Água captada (m³)/produção (peça)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas à captação de água. Para mais informações, consulte a página 63.

Painéis captação de água*



■ Captação de água (m³)
— Água captada (m³)/produção (m³ de painéis)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas à captação de água. Para mais informações, consulte a página 63.

DESEMPENHO EM 2015	Metas de redução no descarte de efluentes	Resultado
Deca Louças	20,6%	33,3% de aumento, pois a medição na unidade em Recife foi aprimorada
Deca Metais	21,5%	30,0% de redução
Painéis	1,0%	0,15% de redução, devido ao atraso no início do projeto de reúso de água na linha Duratree da unidade de Botucatu



*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao descarte de efluentes. Para mais informações, consulte a página 64.



*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao descarte de efluentes. Para mais informações, consulte a página 64.



*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao descarte de efluentes. Para mais informações, consulte a página 64.



G4-EN9

A Duratex também investe no desenvolvimento de estudos e análises que proporcionam o aprimoramento de sua gestão sobre os recursos hídricos e a identificação de impactos e riscos aos seus negócios.

Uma das principais ações nesse sentido é o projeto de Avaliação do Índice de Sustentabilidade das Bacias Hidrográficas, desenvolvido entre 2013 e 2014. Esse estudo teve como objetivo analisar a situação das bacias hidrográficas em que estão situadas as unidades industriais da Duratex, considerando os aspectos hídricos, econômicos, sociais e políticos.

Em 2015, a companhia aprofundou essa pesquisa, visando entender, com base na avaliação das gerências industriais e de suas equipes, como os fatores locais relacionados à água – como alterações no regime de chuva e competição pelo recurso, por exemplo – podem impactar as operações industriais. Os resultados dessa segunda etapa estão sendo consolidados e auxiliarão a companhia na gestão estratégica do tema.

De forma complementar a essa avaliação, foi desenvolvido em 2015 o Estudo de Pegada Hídrica Direta do MDF, um projeto pioneiro na Duratex que busca mensurar, por meio da metodologia Water Footprint Network, o impacto do processo produtivo de painéis MDF sobre os recursos hídricos. Com essa iniciativa, foi possível aumentar o nível de conhecimento acerca da utilização desse insumo do capital natural da Duratex e contribuir para a gestão da água nos seus processos de produção de MDF nas unidades industriais de Agudos, Botucatu e Uberaba.



Energia e emissões

G4-DMA

A Duratex também tem implementado ações que contribuem para a redução do consumo de energia e das emissões de GEE em seus processos industriais. Com esse objetivo, têm sido realizados investimentos como a substituição de combustíveis da matriz energética e a instalação de sistemas economizadores, que proporcionam maior eficiência dos processos e menor impacto ambiental.

A principal fonte de emissões diretas de GEE da Duratex é a queima de combustíveis para a geração de energia necessária às operações industriais. Para reduzi-la, a companhia busca incrementar o uso de fontes renováveis, principalmente biomassa, na composição de sua matriz energética. Atualmente, 71% da matriz energética da Duratex é proveniente de fontes renováveis, sendo 50% composto por biomassa, cujo consumo cresceu 17% no último ano. **G4-EN3**

Na Divisão Madeira, um dos principais projetos com esse objetivo foi a substituição do óleo BPF (derivado do petróleo) por pó de madeira (biomassa) para geração de energia térmica no processo produtivo de painéis MDP da unidade de Itapetininga. Com a consolidação do projeto em 2015, a companhia obteve uma redução de 17% nas emissões diretas de GEE por metro cúbico de painéis, o que equivale a 2.949 tCO₂e evitadas, considerando o volume produzido no ano nessa unidade. **G4-EN19**

Outro foco dos investimentos da Duratex é o aprimoramento dos equipamentos para aumentar sua eficiência energética. A Divisão Deca, após adotar tecnologias para desligamento automático das lâmpadas nas fábricas, instalar lâmpadas de LED em sistemas de iluminação e reduzir a temperatura dos fornos nos processos de queima das louças, entre outras iniciativas, alcançou ganhos de produtividade. Em energia, a melhoria de eficiência nas operações de louças foi de 2% e na de metais foi de 3%, equivalente a 31 mil GJ que deixaram de ser consumidos. Em relação às emissões de GEE, o indicador de emissões por tonelada de

louças produzidas apresentou uma redução de 2,5%, equivalente a 1.412 tCO₂e evitadas, desconsideradas as variações em volumes de produção. Além disso, são realizadas campanhas de conscientização com os colaboradores de todas as unidades industriais para evitar o desperdício de energia. **G4-EN6 | G4-EN19**

Em 2015, o consumo total de energia da Duratex foi de 11 milhões de GJ (aumento de 2,9% em relação a 2014). O consumo de energia elétrica caiu 6,5% (203.355 GJ). A companhia também reduziu as emissões diretas de GEE em 8% na comparação com o ano-base de 2014. As emissões de escopo 1 e 2 somaram 300 mil tCO₂e no ano. **G4-EN3 | G4-EN15 | G4-EN16 | G4-EN17**

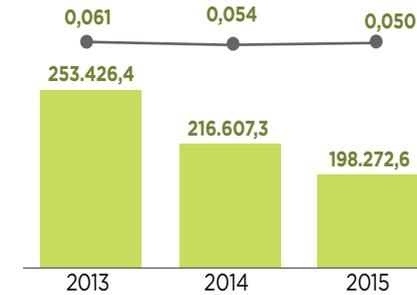


G4-EN15

DESEMPENHO EM 2015	Meta	Resultado
Duratex	1% de redução nas emissões de GEE*	8% de redução

*Referente às emissões diretas (Escopo 1) em relação ao ano-base 2014.

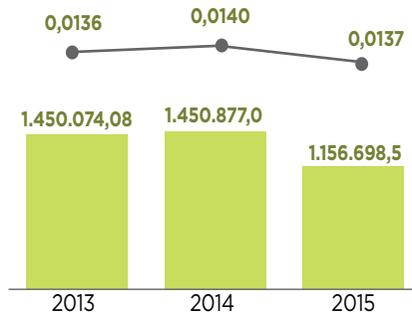
Duratex emissões diretas de GEE



■ Emissões de Escopo 1 (tCO₂e)
 — Emissões diretas de GEE (tCO₂e)/receita líquida (R\$ milhões)

DESEMPENHO EM 2015	Metas no consumo total de energia	Resultado
Deca Louças	20,3% de redução	20,3% de redução
Deca Metais	6,0% de redução	5,7% de redução, devido à verticalização de componentes zamac na unidade Jundiá
Painéis	Até 5,0% de aumento	6,9% de aumento, devido ao mix de produção

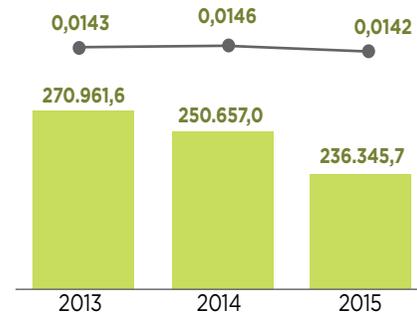
Deca Louças consumo total de energia*



■ Energia consumida (GJ)
 — Energia total (GJ)/produção (kg)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao consumo total de energia. Para mais informações, consulte a página 63.

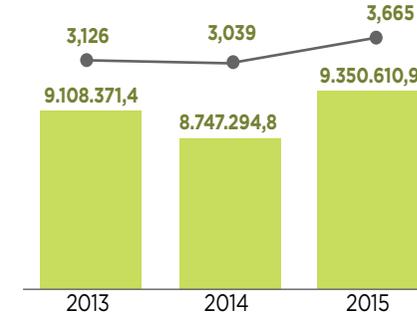
Deca Metais consumo total de energia*



■ Energia consumida (GJ)
 — Energia total (GJ)/produção (peça)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao consumo total de energia. Para mais informações, consulte a página 63.

Painéis consumo total de energia*



■ Energia consumida (GJ)
 — Energia total (GJ)/produção (m³ de painéis)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao consumo total de energia. Para mais informações, consulte a página 63.

DESEMPENHO EM 2015

	Metas no consumo de energia elétrica	Resultado
Deca Louças	10,9% de redução	14,4% de redução
Deca Metais	7,5% de redução	6,7% de redução, devido à verticalização de componentes zamac na unidade Jundiá
Painéis	Até 5,0% de aumento	5,8% de redução

Deca Louças
consumo de energia elétrica*



■ Energia elétrica consumida (GJ)
— Energia elétrica (GJ)/produção (kg)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao consumo de energia elétrica. Para mais informações, consulte a página 63.

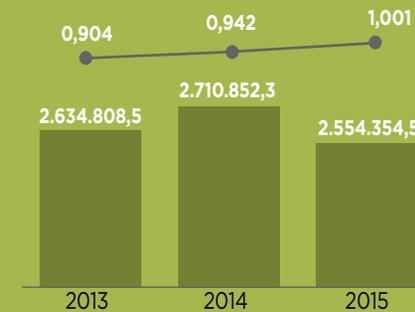
Deca Metais
consumo de energia elétrica*



■ Energia elétrica consumida (GJ)
— Energia elétrica (GJ)/produção (peça)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao consumo de energia elétrica. Para mais informações, consulte a página 63.

Painéis
consumo de energia elétrica*



■ Energia elétrica consumida (GJ)
— Energia elétrica (GJ)/produção (m³ de painéis)

*Considera apenas as operações com metas relacionadas ao consumo de energia elétrica. Para mais informações, consulte a página 63.

Manejo florestal e gestão da biodiversidade

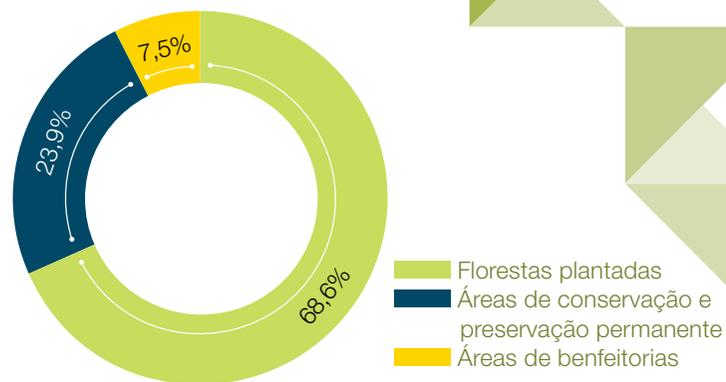
G4-DMA | G4-EN13

A Duratex foi, em 1995, a primeira empresa da América do Sul a obter a certificação do Forest Stewardship Council (FSC) para as áreas de manejo florestal. Em 2015, a companhia passou pelo processo de recertificação e pôde comemorar 20 anos da conquista do selo que atesta o emprego de boas práticas para a produção de madeira com responsabilidade social e menor impacto ambiental. A Duratex também possui o selo FSC para a cadeia de custódia, que garante a rastreabilidade da madeira utilizada no processo produtivo. A certificação é uma vantagem competitiva da companhia que beneficia as exportações, principalmente para mercados como os da Europa e dos Estados Unidos. **G4-14**

Os procedimentos operacionais da empresa promovem a conservação de remanescentes de vegetação nativa. Ações de proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos solos cultivados também são realizadas continuamente na área florestal. **G4-EN12**

Entre seus ativos, a companhia possui 271 mil hectares de florestas, sendo quase 24% destinados à conservação ambiental. Nessas áreas, por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa, a Duratex estimula o desenvolvimento de projetos científicos voltados para a conservação da biodiversidade e de educação ambiental para as comunidades.

Áreas florestais da Duratex no Brasil



A Duratex é uma das participantes do projeto Torre de Fluxo, iniciativa inovadora que desde 2008 estuda os balanços de carbono, água e nutrientes ao longo do ciclo das florestas plantadas de eucalipto. O objetivo do programa é formular recomendações práticas que otimizem a produção e assegurem a sustentabilidade dos plantios, aprimorando o manejo florestal a partir do entendimento sobre como ocorrem o sequestro de carbono na biomassa e no solo, entre outros temas.

A Torre de Fluxo fica no centro de uma área que ocupa 200 hectares em uma das unidades florestais da companhia. Ela está equipada com sensores de temperatura, umidade, concentração de CO₂, velocidade e direção do vento. No solo, sensores que alcançam até 10 metros de profundidade captam a umidade e teores de nutrientes disponíveis para as florestas. As árvores são continuamente avaliadas e medidas, inclusive com a utilização de aparelhos que analisam a fotossíntese realizada e o fluxo de seiva nos troncos.

Em 2015, o programa teve continuidade sob coordenação do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), Centro Francês de Pesquisa Agrícola (Cirad) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Também conta com a participação de mais oito empresas florestais nacionais.

Um dos projetos realizados em 2015 foi o estudo para a reintrodução do bicudo (*Sporophila maximiliani*), ave ameaçada de extinção no País. O projeto, iniciado em 2014, conta com a participação de mais seis instituições, entre elas a UFSCar e o Museu de Zoologia da USP. Desde 2010, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia, a companhia fomenta estudos para recuperação de áreas antropizadas na unidade de Minas Gerais. Outras pesquisas realizadas nas áreas de conservação da empresa indicam a permanência de espécies nativas da fauna e da flora e a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção.

DESEMPENHO SOCIAL

O aprimoramento contínuo do diálogo e do relacionamento com os diversos públicos da Duratex, visando construir relações éticas e de qualidade no longo prazo, está alinhado ao planejamento estratégico da companhia e contribui para o crescimento dos negócios e a geração de valor para todos os seus *stakeholders*.

A companhia tem estruturado mecanismos que permitem a identificação e avaliação de seus impactos sociais, integrando-os às decisões estratégicas. Dessa maneira, os riscos são mitigados e os benefícios são potencializados, por meio de programas de desenvolvimento dos fornecedores, relacionamento com clientes, gestão de pessoas e investimento em iniciativas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões em que a Duratex está presente.



G4-10 Força de trabalho no Brasil*



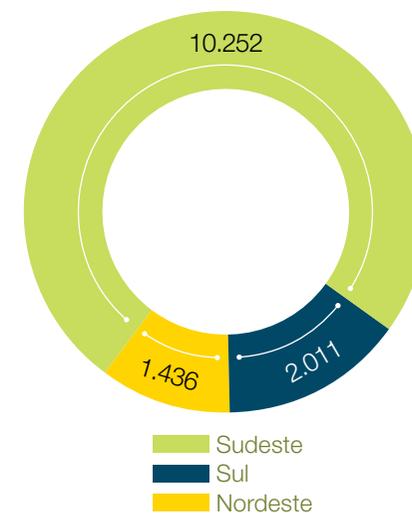
Colaboradores

G4-DMA

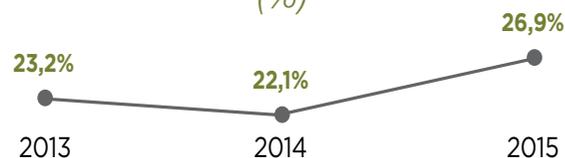
Nas unidades da Duratex, considerando as que estão no Brasil e as do exterior, cerca de 12,2 mil colaboradores atuam em áreas operacionais, administrativas e de vendas. Na gestão desse capital humano, apoiada em políticas internas e programas de treinamento e capacitações, a companhia promove a valorização da segurança, do desenvolvimento profissional e do respeito aos direitos humanos.

Em 2015, a taxa de rotatividade da Duratex aumentou 4,8 pontos percentuais em relação a 2014, influenciada pelo ajuste operacional realizado pela companhia a fim de adequar sua produção à menor demanda do mercado consumidor. Além desse fator, a saída de colaboradores da área florestal para trabalhar em lavouras durante os períodos de safra e a sazonalidade no segmento de chuveiros, cujos picos de contratação para as unidades da Deca ocorrem no primeiro semestre, influenciam a rotatividade. **G4-LA1**

G4-10 Força de trabalho por região*



G4-LA1 Taxa de rotatividade (%)



Desenvolvimento e carreira

G4-DMA

Com o objetivo de desenvolver suas lideranças em 2015 a Duratex deu continuidade a seu programa de fortalecimento da cultura corporativa e dos Valores, expressos pelo Programa Somos Assim. Por meio de treinamentos corporativos, destinados a gerentes, coordenadores e supervisores, a companhia tem avançado na disseminação da prática do *feedback*, engajando as lideranças no movimento de orientar e contribuir para o desenvolvimento profissional dos colaboradores em suas atividades.

A plataforma de treinamentos corporativos da Duratex foi desenvolvida com base em três pilares: Liderança, Gestão Estratégica e Conhecimento do Negócio. Os treinamentos são selecionados pelos colaboradores, em conjunto com seus gestores, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) elaborado anualmente, após o processo de avaliação de competências. Os cursos são realizados presencialmente ou por meio de ferramentas *on-line* (*e-learning*).

Além dos cursos corporativos, a Duratex disponibiliza treinamentos técnicos e operacionais, que visam atender tanto às exigências legais e de certificações técnicas quanto às necessidades de aperfeiçoamento dos colaboradores em nível técnico e operacional. Essas capacitações são presenciais e conduzidas por instrutores internos ou especialistas externos.



Em 2015, a Duratex investiu cerca de R\$ 1,8 milhão em cursos e treinamentos, totalizando mais de 316 mil horas de capacitações. Nesse período, a média de horas de treinamento por colaborador aumentou quase 55%. Os treinamentos técnicos foram plenamente mantidos e também foram criados programas específicos de treinamentos para a nova turma de trainees e para os supervisores. **G4-LA9**



Para os trainees, cuja segunda turma foi formada em 2015 com 17 jovens profissionais de diferentes áreas, a Duratex criou uma plataforma específica de treinamentos que abrange temas como base de liderança, inovação, marketing e vendas, sustentabilidade, entre outros.

Os treinamentos desenvolvidos pela Duratex consideram também aspectos relacionados ao respeito aos Valores da empresa. O tema, incluído nas diretrizes éticas de atuação estabelecidas pelo Código de Ética e Conduta, é abordado desde o programa de integração dos novos colaboradores que ingressam na companhia. Realizada entre 2014 e 2015, a Jornada Somos Assim reforçou o alinhamento das lideranças com os valores da companhia por meio de capacitações envolvendo debates, atividades lúdicas e vídeos. Ao todo, a Jornada Somos Assim envolveu 734 líderes da Duratex, totalizando 4.404 horas de treinamentos. **G4-HR2**

Os profissionais que atuam em atividades ligadas à segurança patrimonial, por sua vez, são capacitados periodicamente de acordo com o previsto na legislação. O conteúdo dos treinamentos para vigilantes é definido pelo Ministério da Justiça e inclui quatro disciplinas relacionadas a direitos

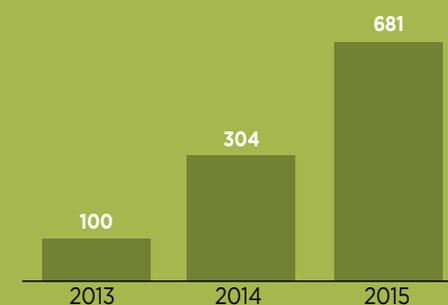
humanos, totalizando 46 horas de capacitação no tema. A Duratex realiza o monitoramento desses treinamentos solicitando, às empresas terceirizadas, o envio dos certificados de conclusão do curso dos profissionais alocados em suas unidades. **G4-HR7**

Além da defesa dos direitos humanos, a companhia promove a inclusão e a diversidade entre seus colaboradores. Um dos principais programas voltados a esse objetivo é o Paratodos, que prevê a inclusão de pessoas com deficiência nas unidades da Duratex. Em 2015, o Paratodos foi fortalecido por meio de *workshops* com os líderes e os responsáveis por recrutamento e seleção. A companhia também realizou na unidade de Botucatu, em uma parceria pioneira com o Senai, o primeiro curso para auxiliar de produção de chapas de madeira voltado para pessoas com deficiência. Atualmente, 360 portadores de deficiência integram o quadro de colaboradores da Duratex, sendo quatro deles em cargos de liderança. **G4-LA12**

A avaliação de competências dos colaboradores da Duratex faz parte do processo de Gestão Integrada de Pessoas (GIP), realizado anualmente. Em 2015 o processo foi ampliado e abrangeu, além dos gerentes e coordenadores, os supervisores (unidades produtivas), trainees e analistas seniores (área administrativa). No ano passado, mais de 600 profissionais passaram pelo processo de avaliação. Em 2016, a companhia planeja ampliar o alcance do GIP para mais níveis funcionais.

O GIP tem início com o processo de autoavaliação dos colaboradores, seguido pela avaliação dos gestores. Para finalizar, avaliado e avaliador têm uma reunião de *feedback*, na qual é discutido o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), colocando os profissionais como protagonistas de seu crescimento profissional. **G4-LA11**

G4-LA11
Profissionais avaliados no GIP





Saúde e segurança

G4-DMA

A promoção da saúde e da segurança dos colaboradores é outro foco da Duratex na gestão de seu capital humano. A Política de Saúde e Segurança no Trabalho está disponível a todos os profissionais na intranet, murais, **site da companhia** e bibliotecas de procedimentos. Em seu planejamento, a companhia define as diretrizes e principais indicadores gerenciados, tais como percentual de colaboradores treinados sobre o tema, número de campanhas implementadas, número de observações comportamentais realizadas e taxas de frequência e de gravidade de acidentes.

O Programa Duraseg centraliza as ações da companhia nesse sentido, avaliando os riscos e estabelecendo procedimentos e normas a serem adotados por todos os colaboradores, além de desenvolver ações de conscientização para a prevenção de acidentes. Em 2015, inserido no Duraseg, foi realizado um Programa de Treinamento de Segurança por Observação para os líderes, colocando as lideranças na linha de frente para observar as operações nas fábricas, nas áreas de manejo florestal e nos escritórios, e estabelecer um diálogo construtivo com as equipes sobre as melhores práticas de prevenção de acidentes.

G4-LA6

INDICADORES-CHAVE DE SAÚDE E SEGURANÇA*

	2015		2014		2013	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG
Florestal	7,3	561,0	13,6	nd	4,0	nd
Painéis	6,9	291,4	11,4	nd	4,9	nd
Deca	4,4	54,8	4,5	nd	4,0	nd
Consolidado Duratex	5,4	180,4	6,9	1123,4	4,2	144,8

*Considera apenas empregados. A segmentação por gênero não pode ser apresentada, pois o processo de registro de acidentes não incluiu essa informação. A Duratex registra suas estatísticas relacionadas a saúde e segurança de acordo com a NBR 14280 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Dessa forma, as taxas de frequência e de gravidade de acidentes são obtidas pelos seguintes cálculos: Taxa de Frequência (TF) = nº de acidentes com e sem afastamento/milhão de horas-homem de exposição ao risco; Taxa de Gravidade (TG) = dias perdidos + dias debitados/milhão de horas-homem de exposição ao risco.

A estrutura da Duratex para a gestão da saúde e segurança conta com três tipos de comitês, que representam 100% dos colaboradores e contribuem para a melhoria das condições de segurança nas operações:

- **Comitê do Duraseg:** composto por diretores, gerentes, coordenadores e engenheiros de segurança, criado em fevereiro de 2012, coordena a implementação e o suporte à certificação OHSAS 18001 nas unidades. A expectativa é ter todas as unidades certificadas até 2018.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPA/CIPATR):** constituídas em todas as unidades elegíveis nos termos legais a esse tipo de instância, as CIPAs/CIPATRs podem ser formadas por empregados de todos os níveis funcionais e também por representantes das empresas contratadas que atuam na unidade.
- **Comitês do Programa Comportamental para Líderes:** instituídos em 2015, têm como foco as iniciativas em comportamento seguro e conscientização dos colaboradores e terceirizados, sendo compostos por supervisores, coordenadores e gerentes em cada unidade. **G4-LA5**

Com o Duraseg, o Programa para Líderes: e as ações de conscientização realizadas ao longo do ano, a Duratex conseguiu obter em 2015 a certificação OHSAS 18001, de saúde e segurança, para as unidades Louças Sul, Louças Queimados e Metais Planidil, da Divisão Deca, e para as unidades industriais e florestais Taquari e Agudos, da Divisão Madeira. O número de acidentes caiu 36% na comparação anual.



Remuneração

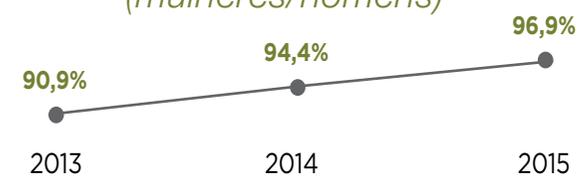
G4-DMA

Nos processos de seleção de colaboradores e nas ações para retenção de talentos, a Duratex apoia-se na meritocracia, não havendo diferenciações relacionadas a gênero ou faixa etária. A remuneração dos profissionais segue as melhores práticas do mercado e é definida a partir de uma metodologia que estabelece faixas salariais de acordo com os níveis hierárquicos e regiões do País. O pacote de remuneração contempla uma parcela fixa e outra variável. Entre os executivos (diretores e gerentes), cerca de 40% da remuneração total é variável e está vinculada ao alcance de metas corporativas, de negócios e individuais estabelecidas de acordo com o planejamento estratégico. Para os membros do Conselho de Administração, 90% da remuneração é fixa e o restante é complementado por benefícios (exclusivos para os não independentes). **G4-51**

O pacote de remuneração é complementado por uma série de benefícios, que têm como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida, satisfação e bem-estar aos colaboradores. Entre os principais benefícios oferecidos estão assistência médica e odontológica, alimentação, seguro de vida, Plano de Aposentadoria, Empréstimos Consignados e benefícios natalinos. **G4-LA2**



G4-LA13 Proporção do salário-base (mulheres/homens)





Fornecedores

G4-DMA

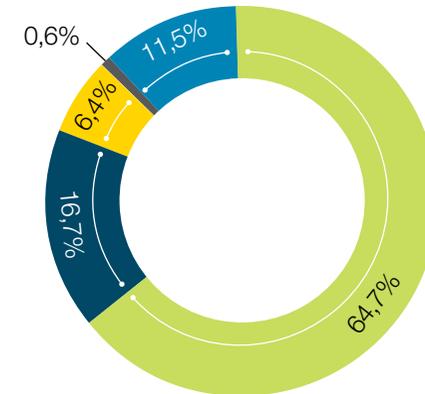
A Duratex desenvolve, atualmente, parcerias com mais de 8,5 mil fornecedores de produtos e serviços utilizados nas atividades industriais e florestais. Os recursos destinados a compras e suprimentos são da ordem de R\$ 2,6 bilhões por ano, sendo que 40% desse montante é pago às empresas integrantes do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD). Principal mecanismo da companhia para a gestão do relacionamento com esse público, o GFD busca o desenvolvimento sustentável, a geração de valor compartilhado e a disseminação de boas práticas de gestão socioambiental. Em 2015, 156 fornecedores foram selecionados para participar do programa. **G4-12**

A seleção dos participantes do GFD é realizada anualmente, de acordo com os seguintes critérios:

- Fornecedores com os quais a Duratex desembolsou mais de R\$ 4 milhões no ano anterior;
- Fornecedores considerados críticos ou estratégicos para a continuidade das operações;
- Empresas receptoras de resíduos e para as quais a Duratex realizou desembolsos (em qualquer montante) no ano anterior; **G4-14**
- Parceiros que já participaram do GFD em anos anteriores e para os quais a Duratex realizou desembolsos no ano anterior.

Alguns exemplos de participantes do GFD são indústrias do setor químico e de plásticos, fornecedores de máquinas e equipamentos, fabricantes de papel, prestadores de serviços de lavanderia e de segurança, empresas beneficiadoras de mineral, transportadoras, receptores de resíduos e fornecedores de equipamentos de proteção individual (EPIs). **G4-12**

G4-12 Distribuição geográfica dos participantes do GFD



O GFD possibilita à Duratex aplicar instrumentos eficazes para mitigar riscos – como o de ocorrência de trabalho infantil e análogo ao escravo – e minimizar impactos socioambientais negativos em sua cadeia de fornecimento. Entre essas ferramentas estão os questionários de autoavaliação respondidos pelos participantes e que consideram aspectos sociais, ambientais e legais. Além dessa pesquisa, a companhia realiza auditorias, com apoio de empresa independente, nas instalações dessas empresas. Ao final do processo, os fornecedores recebem um *feedback* que contém uma avaliação referente aos aspectos socioambientais e legais, um comparativo com a média das demais empresas de seu setor de atuação e o apontamento de oportunidades de melhoria.

Em 2015, foram identificadas uma não conformidade no aspecto ambiental e outras três no aspecto trabalhista. Em 2014, foram duas ocorrências no aspecto ambiental, e, em 2013, duas ambientais e uma trabalhista. Em todos os casos a Duratex sugere oportunidades de

melhoria em um processo formal de *feedback* aos fornecedores.

Ainda no âmbito do GFD, a Duratex desenvolve o projeto Top 5, a fim de aprofundar o relacionamento com cinco fornecedores selecionados para a realização de estudos e trocas de experiências quanto a práticas de gestão e mitigação de riscos. Os cinco cases desenvolvidos, ainda em 2014, envolveram indústrias dos segmentos de metalurgia, beneficiamento mineral, química e comércio.

G4-EN33 | G4-LA15 | G4-HR11 | G4-SO10

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS AMBIENTAIS, TRABALHISTAS, SOCIAIS E DE DIREITOS HUMANOS

	2015	2014	2013
Número de fornecedores avaliados	117	83	54
Número de fornecedores identificados com impacto significativo (real ou potencial)	4	2	3
Percentual de fornecedores com impacto significativo para os quais há plano de ação	100%	100%	100%
Percentual de fornecedores com impacto significativo cujo contrato foi rescindido	0%	0%	0%

Clientes

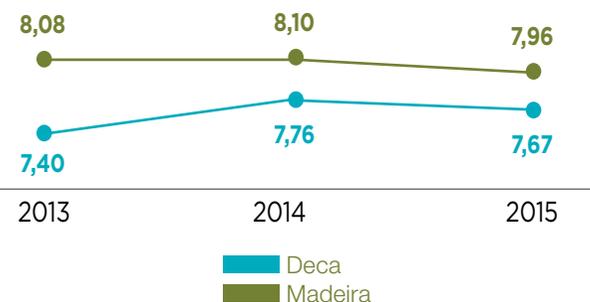
G4-DMA | G4-PR5

No relacionamento com seus clientes, a Duratex investe continuamente em ações que garantem a qualidade dos produtos, a oferta de um portfólio diversificado e inovador e uma prestação de serviço de excelência no atendimento realizado pela equipe comercial. A efetividade dessa gestão é comprovada por meio de pesquisas de satisfação dos clientes, realizadas anualmente por entidade externa e independente.

Além de conhecer o índice geral de satisfação, as pesquisas permitem que a companhia obtenha subsídios para a elaboração de estratégias e ações direcionadas para um grupo determinado de clientes ou produtos. O desempenho da Duratex também é comparado com índices de mercado desenvolvidos pelo próprio instituto de pesquisa.

Na Divisão Madeira, o índice geral de satisfação ainda está acima da média de mercado, apesar do recuo de 8,10 para 7,96 na comparação anual. Além disso, a pesquisa apontou melhoria no índice de recomendação e nas avaliações de qualidade dos produtos. Na Divisão Deca, o índice de satisfação cresceu entre os grandes clientes e permaneceu estável na média geral em relação a 2014. Destaca-se na pesquisa da Deca o índice de recomendação de 90%. Em ambas as divisões, um dos principais desafios é a melhoria das avaliações dos clientes com menor volume de compra.

Índice de satisfação de clientes (0 a 10)



Em 2015, a Divisão Deca fez um importante avanço ao estruturar uma área específica para a gestão de pedidos, aumentando a segurança dos clientes para o recebimento dos produtos de acordo com os prazos e as condições solicitadas. No último ano, a Deca também foi a vencedora do prêmio “Época ReclameAQUI 2015 – As melhores empresas para o consumidor de 2015”, na categoria Metais e Louças Sanitárias, com mais de 63% dos votos.

Internamente, um dos principais esforços da companhia é com o desenvolvimento de produtos inovadores, sustentáveis e com tecnologias de ponta, que atendam às principais demandas e necessidades dos clientes e dos consumidores finais. Nesse sentido, destacam-se, por exemplo, os investimentos recentes feitos nas unidades da Divisão Madeira, cujos equipamentos foram adaptados para produzir, de maneira ágil e rápida, painéis com diferentes espessuras e composições diversas, a fim de atender mercados da América Latina, Estados Unidos, África, Ásia, Oriente Médio e Europa.



Comunidades locais

G4-DMA

A Duratex busca, no relacionamento com as comunidades das regiões em que estão localizadas suas unidades, contribuir com a promoção do seu desenvolvimento. As diretrizes para que a companhia atinja esses objetivos são traçadas pela Política de Responsabilidade Social e pela Plataforma de Sustentabilidade.

Para 2016, a Duratex tem como objetivo disseminar o desenvolvimento de um plano de engajamento para outras unidades, sobretudo em função dos resultados positivos alcançados no projeto piloto realizado na unidade de Uberaba, da Divisão Madeira. Iniciado em 2014 e implementado ao longo de 2015, o Plano de Relacionamento possibilitou, naquela região, a definição de uma matriz dos principais públicos locais, seus respectivos temas de interesse e os canais e estratégias mais indicados para o relacionamento com esses *stakeholders*, que abrangem, entre outros, líderes comunitários, representantes do poder público local e órgãos de imprensa regionais. **G4-SO2**

Diversas ações foram executadas pela Duratex como parte do plano, sendo 40% delas motivadas por demandas de públicos externos. O amadurecimento desse modelo de atuação contribui para a geração de valor e a mitigação de riscos relacionados ao capital social e de relacionamento da companhia, em especial nas unidades localizadas em regiões densamente ocupadas. **G4-SO2**

Outra evolução do último ano foi a revisão do procedimento para avaliar e mitigar impactos sociais relacionados ao manejo das florestas plantadas, aprimorando os critérios e métodos empregados. **G4-SO2**

No ano passado, de maneira integrada ao seu planejamento estratégico, a Duratex definiu sua estratégia de Investimento Social Privado com base em três eixos de atuação:

- Capacitação Profissional;
- Educação, Pesquisa e Conhecimento Ambiental;
- Gestão da Água.

Um dos destaques de 2015, no eixo Capacitação Profissional, foi a ampliação do número de beneficiados pela Programa Formare, que oferece cursos de educação profissional para jovens de baixa renda entre 16 e 18 anos. Com um investimento da ordem de R\$ 39 mil, a companhia implementou três novas escolas, nas unidades Botucatu, Itapetininga e João Pessoa (PB), que se somaram às já existentes nas unidades de Uberaba e Taquari. Desenvolvido pela Fundação Iochpe em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o Programa Formare beneficia cerca de 100 jovens por ano e tem aulas ministradas por colaboradores voluntários da Duratex. Anualmente, o investimento feito em cada unidade do Formare é da ordem de R\$ 120 mil. **G4-EC7**

Além dessas iniciativas, a Duratex investe em projetos e ações sociais de ONGs e entidades da sociedade civil que, em linha com a Política de Responsabilidade Social, contribuam para o desenvolvimento das comunidades locais. Entre essas iniciativas estão, por exemplo, o Programa Na Mão Certa, gerenciado pela Childhood Brasil para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, e o Pacto Global da ONU, que promove o engajamento de governos e empresas em torno de dez princípios para a promoção dos direitos humanos, da defesa do meio ambiente e do combate à corrupção e ao trabalho escravo e infantil. **G4-15**



PANORAMA FUTURO



A Duratex iniciou em 2015 uma profunda mudança em seus processos administrativos e operacionais, que marca o começo de uma transformação em sua cultura organizacional. Essa nova forma de trabalhar, alinhada aos objetivos de crescimento traçados no planejamento estratégico Duratex 2020, levará a um contínuo aumento da eficiência e da produtividade, possibilitando à companhia responder às mudanças no cenário brasileiro e alcançar resultados cada vez melhores e patamares superiores de excelência e competitividade.

A criação do Sistema de Gestão Duratex (SGD) é a principal iniciativa resultante dessa transformação. Iniciado ainda em 2014, o SGD possibilitou o mapeamento de oportunidades de ganho de eficiência a partir da análise das atividades e dos processos em todas as áreas da companhia.



Ao longo de 2015, em todas as unidades, mais de 600 planos de ação foram desenvolvidos nas diferentes áreas dos setores de produção, vendas e administrativo, buscando maior eficiência e economia de recursos. Para todos os planos, foram definidas metas claras e ambiciosas a serem alcançadas no final de 2016. Essas metas foram desmembradas e endereçadas diretamente aos colaboradores envolvidos no plano de ação, garantindo o envolvimento de todos os profissionais.

Com o SGD, a Duratex adotou, em todas as áreas, o PDCA, ferramenta de gestão que possibilita identificar pontos de melhoria, definir ações a serem tomadas e executar os planos, avaliar os resultados e adotar correções, quando necessárias. A avaliação dos planos de ação ocorre por meio das reuniões mensais de acompanhamento, nas quais cada colaborador, desde o nível operacional, reporta diretamente ao seu superior hierárquico o andamento das iniciativas, até o ciclo completar-se no encontro entre o diretor presidente e os diretores.

Os ganhos com o SGD e outras iniciativas alinhadas ao Duratex 2020 devem ser ampliados nos próximos anos



Nas situações em que os planos de ação tiveram êxito e as metas foram atingidas, as boas práticas foram multiplicadas para outras áreas e unidades em que há possibilidade de sinergia. Para esse intercâmbio, colaboradores foram treinados para atuarem como multiplicadores que disseminam as iniciativas e a cultura de melhoria constante em toda a Duratex.

Outros projetos também foram desenvolvidos pela Duratex em 2015, alinhados ao Duratex 2020 e complementares ao esforço do SGD. Entre eles estão a implementação do Orçamento Base Zero, além de ações utilizando a Tecnologia da Informação como uma ferramenta efetivamente direcionadora dos negócios, fornecendo soluções inovadoras para o desempenho das atividades operacionais e de vendas.

Esse novo momento da companhia difere-se do ciclo vivido entre 2007 e 2014, quando o crescimento foi alavancado por meio de aquisições em setores correlatos, da ampliação da presença geográfica estratégica no Brasil e no exterior e da expansão da capacidade produtiva industrial e florestal. A partir deste ano, além de gerar ganhos financeiros e operacionais, os novos projetos de melhoria interna marcam o início de uma nova cultura, que levará a Duratex a um patamar superior de qualidade e competitividade e a deixará preparada para crescer com rentabilidade diante das mudanças no cenário socioeconômico do Brasil e do mundo.



INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES

G4-DMA

Em linha com sua estratégia de crescimento dos negócios integrada ao desenvolvimento sustentável, conforme definido pelo planejamento estratégico Duratex 2020, a companhia investe em inovação e no desenvolvimento de novos produtos que atendem demandas modernas da sociedade, como a necessidade de redução do consumo de água.

A Divisão Deca, por exemplo, já disponibiliza aos consumidores mais de 350 opções de produtos economizadores de água, entre torneiras, chuveiros e válvulas. Cerca de 2,6 milhões de peças com esse diferencial ambiental foram vendidas em 2015, o que equivale a 10% do total expedido no ano. No período, foi lançada a linha ProÁgua de metais, desenvolvida para atender as especificações das mais reconhecidas metodologias para certificação ambiental de edificações, tais como Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), Alta Qualidade Ambiental (AQUA) e Building Research Establishment Environmental Assessment Methodology (BREEAM). Esses novos produtos, além de possuírem o design de ponta característico da marca Deca, incorporam tecnologias

que garantem o conforto e potencializam a economia de água em edifícios comerciais e residenciais, garantindo um menor impacto ambiental e um melhor impacto social. O percentual de redução no consumo de água varia entre os produtos e depende da forma como ele é utilizado pelo consumidor, por isso a companhia não dispõe de dados quantitativos quanto aos benefícios proporcionados por esses produtos. **G4-EN27**

Outro lançamento no último ano voltado para atender à demanda por economia de água foi a ducha eletrônica Safira, da marca Hydra, que exibe em um *display* eletrônico o consumo de água, em litros, em função do tempo de banho. A expectativa da companhia é iniciar a comercialização da ducha Safira em 2016. **G4-EN27**

Para reduzir o desperdício e o consumo de água em edifícios de grandes centros urbanos, a Divisão Deca criou o Programa ProÁgua. Por meio desse serviço, é realizado um diagnóstico detalhado do ambiente, fontes de vazamento são eliminadas e produtos com tecnologias mais eficientes são instalados, além de ações para conscientização dos usuários da edificação. Em 2015, por meio de uma parceria, foi realizado um projeto piloto no edifício-sede do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do município de Atibaia (SP). Em 2014, o Museu de Arte de São Paulo (MASP) foi beneficiado.

Saiba mais sobre o Programa ProÁgua.

Na Divisão Madeira, uma das principais inovações é o painel MDF Fire, com tecnologia inovadora que retarda a propagação de chamas. O produto é ideal para a utilização em revestimentos em ambientes corporativos e de grandes aglomerações, contribuindo para mitigar o risco de acidentes e incêndios. A companhia também disponibiliza ao mercado a linha Protekto, formada por produtos com tratamento antimicrobiano e que, em 2015, representou cerca de 27% do volume comercializado pela Divisão Madeira. **G4-PR1**

Todos os produtos da Duratex passam por testes e avaliações relacionadas à saúde e segurança, tanto durante seu desenvolvimento quanto na fase de homologação, e atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A companhia também integra o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividades do Habitat (PBQP-H), que avalia os parâmetros de qualidade determinados pela ABNT com o apoio de uma parte terceira e independente. **G4-PR1**

A Duratex tem incorporado gradativamente, em seu modelo de negócio e de desenvolvimento de produtos, iniciativas para a promoção da economia circular. Na Divisão Madeira, por exemplo, o projeto de destinação das cinzas e do lodo da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) realizado nas unidades de Agudos (SP) e Uberaba (MG) está alinhado ao tema (leia mais na página 31). A companhia também realiza a logística reversa de parte dos calços de madeira, utilizados nas embalagens dos painéis, recolhendo-os em alguns clientes no momento da entrega dos produtos.

No ano de 2015 a Duratex reutilizou 81.165 calços, reduzindo assim o consumo de recursos naturais para a produção de novas peças.

Na Divisão Deca, algumas áreas foram envolvidas em reuniões periódicas, como parte de um plano de ação para, em 2016, mapear todo o portfólio de produtos e tecnologias em que o conceito de berço a berço possa ser aplicado. **G4-EN27**





ANEXO GRI

DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE

O conteúdo do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 da Duratex é orientado pelos eixos e temas estratégicos da Plataforma de Sustentabilidade da companhia. O processo de definição da plataforma envolveu uma série de painéis de engajamento com *stakeholders* entre os anos 2012 e 2013, além de entrevistas com executivos e representantes de públicos estratégicos. Em 2014, a Plataforma foi revisada para se alinhar ao planejamento estratégico Duratex 2020.

G4-18 | G4-25 | G4-26

Os processos de consulta a *stakeholders* são realizados pela Gerência Corporativa de Sustentabilidade da Duratex. Criada em 2013 e reestruturada no fim de 2015, essa área reporta-se diretamente ao diretor presidente e ao Comitê de Sustentabilidade (órgão de assessoramento do Conselho de Administração). Com duas coordenações nas áreas de negócios Deca e Madeira, é responsável pela gestão estratégica do tema, incluindo processos de consulta, análises de riscos e oportunidades e consolidação de indicadores-chave, entre outras atribuições. Por meio da Plataforma de Sustentabilidade, a Duratex assegura a incorporação do tema nas diretrizes de negócios e estabelece objetivos e metas para a gestão. A qualidade das relações com os públicos da companhia é um dos temas estratégicos. **G4-37**

Todos os aspectos das diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI) foram considerados materiais por sua correlação com um ou mais temas da Plataforma, exceto o aspecto de Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais. Dentro da companhia, a materialidade dos aspectos estende-se de

forma transversal por todas as unidades, assim como as iniciativas de cada um dos eixos da Plataforma. Na tabela da página seguinte, são apresentados os aspectos com a respectiva correlação ao tema material e aos *stakeholders* para os quais têm significativa relevância. Geograficamente, os aspectos são materiais em todas as regiões onde se localizam as unidades da companhia. No tema Gestão de Resíduos e Emissões, o impacto também é percebido nas rotas de transporte utilizadas, na cadeia de valor e, em esfera global, no processo de mudanças climáticas. No tema Conservação e Biodiversidade, o impacto está mais fortemente relacionado às operações florestais da Duratex e à sua cadeia de fornecedores. **G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-27**

A Plataforma de Sustentabilidade norteia a matriz de materialidade da Duratex e garante a gestão do tema integrada à estratégia de negócios



EIXO	TEMA ESTRATÉGICO	STAKEHOLDERS COM INTERESSE MATERIAL	ASPECTO GRI	
Diálogo e relacionamento	Pessoas	Alta administração e colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Presença no mercado • Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais • Emprego • Relações trabalhistas • Saúde e segurança no trabalho • Treinamento e educação • Diversidade e igualdade de oportunidades • Igualdade de remuneração entre mulheres e homens 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas • Investimentos • Não discriminação • Liberdade de associação e negociação coletiva • Práticas de segurança • Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos • Combate à corrupção
	Qualidade das relações	Clientes, comunidades, especialistas e fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos econômicos indiretos • Práticas de compra • Transportes • Avaliação ambiental de fornecedores • Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais • Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas • Investimentos • Trabalho infantil • Trabalho forçado ou análogo ao escravo • Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de fornecedores em direitos humanos • Comunidades locais • Políticas públicas • Concorrência desleal • Conformidade (social – sociedade) • Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade • Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade • Saúde e segurança do cliente • Comunicações de marketing • Privacidade do cliente
Gestão e desempenho ambiental	Uso eficiente de recursos e energia	Colaboradores, fornecedores, consumidores, clientes, comunidades, especialistas, governos e órgãos reguladores	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais • Energia • Água 	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade (ambiental) • Geral
	Gestão de resíduos e emissões		<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho econômico • Emissões • Efluentes e resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade (ambiental) • Transportes • Geral
	Conservação e biodiversidade		<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade • Conformidade (ambiental) • Geral 	
Transparência e responsabilidade nos negócios	Qualidade e impacto dos produtos	Colaboradores, fornecedores, consumidores, clientes, especialistas, governos e órgãos reguladores	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos e serviços • Saúde e segurança do cliente • Rotulagem de produtos e serviços • Comunicações de marketing 	<ul style="list-style-type: none"> • Privacidade do cliente • Conformidade (social – responsabilidade pelo produto)
	Inclusão de critérios sociais e ambientais na gestão e no relato		<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho econômico • Presença no mercado • Impactos econômicos indiretos 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de compra • Conformidade (ambiental) • Combate à corrupção

COMPLEMENTOS AOS INDICADORES

Conteúdos padrão gerais

G4-10 e G4-11

As tabelas (ao lado) referem-se aos profissionais que atuam nas operações da Duratex no Brasil. Além desses, a companhia contava no encerramento de 2015 com 1.190 colaboradores na Tablemac (Colômbia), 5 no escritório da subsidiária Duratex North America e 922 na recém adquirida Corona, para os quais não estão disponíveis as segmentações solicitadas pela GRI. A Duratex não tem uma parte substancial de suas atividades realizada por trabalhadores autônomos. Todos os empregados no Brasil são contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei nº 5.452/1943) e estão cobertos por acordos coletivos de trabalho. A contratação de estagiários é regida por legislação específica (Lei nº 11.778/2008).

São considerados membros da governança os diretores e conselheiros da companhia. Os terceiros são categorizados em contínuos (com atuação permanente nas unidades, como serviços de limpeza e portaria) e não contínuos (referentes a trabalhos com duração específica, como manutenção de equipamentos). Em relação à jornada de trabalho, foram definidos parâmetros para agrupar os empregados nas categorias de jornada integral (150 a 220 horas mensais) e meio período (até 120 horas mensais), uma vez que a Duratex conta com oito diferentes escopos de horas de trabalho por mês, dependendo da atividade do empregado. Em função de a companhia não dispor de informações acerca do gênero dos profissionais terceirizados em suas operações, a força de trabalho por região é apresentada em três tabelas separadas. Saiba mais na página 41.

EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO	2015			2014			2013		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Tempo determinado	62	181	243	70	191	261	59	219	278
Tempo indeterminado	1.215	8.611	9.826	1.376	9.494	10.870	1.180	9.599	10.779
Total	1.277	8.792	10.069	1.446	9.685	11.131	1.239	9.818	11.057

EMPREGADOS COM CONTRATO DE TEMPO INDETERMINADO POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO	2015			2014			2013		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Jornada integral	1.201	8.599	9.800	1.365	9.481	10.846	1.178	9.592	10.770
Meio período	14	12	26	11	13	24	2	7	9
Total	1.215	8.611	9.826	1.376	9.494	10.870	1.180	9.599	10.779

FORÇA DE TRABALHO POR VÍNCULO EMPREGATÍCIO E GÊNERO*	2015			2014			2013		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Membros da governança	2	19	21	1	19	20	1	21	22
Empregados	1.277	8.792	10.069	1.446	9.685	11.131	1.239	9.818	11.057
Estagiários	23	34	57	35	34	69	41	37	78
Terceiros contínuos	nd	nd	1.682	nd	nd	1.460	nd	nd	1.749
Terceiros não contínuos	nd	nd	1.870	nd	nd	1.777	nd	nd	1.270
Total	1.302	8.845	13.699	1.482	9.738	14.457	1.281	9.876	14.176

*Até 2014, a Duratex contabilizava em sua força de trabalho os membros suplentes e especialistas do Conselho de Administração, que atuam apenas em casos específicos que demandem sua presença. Por isso, a partir de 2015, são considerados apenas os membros efetivos do Conselho como parte da força de trabalho. O histórico foi reapresentado para permitir a comparação.

FORÇA DE TRABALHO (EXCETO TERCEIROS) POR REGIÃO E GÊNERO*	2015			2014			2013		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Nordeste	65	1.193	1.258	62	1.241	1.303	67	1.383	1.450
Sudeste	971	6.529	7.500	1.057	7.321	8.378	1.132	7.626	8.758
Sul	266	1.123	1.389	363	1.176	1.539	82	867	949
Total	1.302	8.845	10.147	1.482	9.738	11.220	1.281	9.876	11.157

*Até 2014, a Duratex contabilizava em sua força de trabalho os membros suplentes e especialistas do Conselho de Administração, que atuam apenas em casos específicos que demandem sua presença. Por isso, a partir de 2015, são considerados apenas os membros efetivos do Conselho como parte da força de trabalho. O histórico foi reapresentado para permitir a comparação.

TERCEIROS POR REGIÃO	2015	2014	2013
Nordeste	178	185	151
Sudeste	2.752	2.690	2.541
Sul	622	362	327
Total	3.552	3.237	3.019

FORÇA DE TRABALHO POR REGIÃO	2015	2014	2013
Nordeste	1.436	1.488	1.601
Sudeste	10.252	11.068	11.299
Sul	2.011	1.901	1.276
Total	13.699	14.457	14.176

G4-15

As principais cartas/iniciativas endossadas pela Duratex são: Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVCes); Comissão Brasileira de Acompanhamento de Relato Integrado; Pacto Global (ONU); Plataforma Liderança Sustentável (Ideia Sustentável); Pró Ética (Instituto Ethos); Programa Brasileiro GHG Protocol e Programa na Mão Certa (Childhood Brasil). Saiba mais na página 50.

G4-16

A Duratex participa de diversas entidades/associações.

No âmbito de suas atividades florestais, as associações consideradas estratégicas pela companhia são: Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor); Associação Mineira de Silvicultura (AMS); Associação Paulista de Produtores de Florestas Plantadas (Florestar); FSC International e FSC Brasil (Forest Stewardship Council); Indústria Brasileira de Árvores (Ibá); Instituto de Pesquisa e de Estudos Florestais (Ipef); e Sociedade de Investigações Florestais (SIF). A Duratex integra o Conselho Deliberativo da Ibá e faz contribuições adicionais ao Ipef. Nessas duas entidades, a companhia participa de comissões ou grupos de trabalho.

No âmbito das atividades da Divisão Deca, a empresa é associada e participa de projetos específicos na Associação Brasileira de Engenharia de Sistemas Prediais (Abrasip); na Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH); e no Green Building Council Brasil (GBCB). Nestas duas últimas, a Duratex também destina recursos adicionais à contribuição básica como associada.

Corporativamente, a companhia participa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), do Instituto Ethos e da rede brasileira do Pacto Global. Nessas entidades, exceto o Instituto Ethos, a Duratex

engaja-se ativamente como integrante dos respectivos conselhos de governança. Especificamente no Instituto Ethos e no IBRI, a companhia participa de comissões ou grupos de trabalho.

G4-17

Os indicadores GRI referem-se às operações da Duratex no Brasil e não consolidam dados quantitativos da Corona, adquirida em julho de 2015. São exceções os seguintes indicadores:

- G4-6, G4-9, G4-EC1 e G4-SO3: consideram as unidades da Corona, e a participação da Duratex na Tablemac.
- G4-EN3, G4-EN8, G4-EN13, G4-EN15, G4-EN16 e G4-EN17: contemplam a Tablemac.

G4-22

Em alguns indicadores relatados, o método de coleta ou cálculo foi alterado em 2015. Dentro do possível, a Duratex apresenta o histórico recalculado sob as novas premissas, a fim de facilitar a compreensão dos *stakeholders*. Essas ocorrências estão consolidadas a seguir:

- G4-54 e G4-55: o cálculo de remuneração total anual foi alterado e passou a considerar a remuneração bruta (inclui adicionais legais, horas extras e remuneração variável) em vez do salário nominal. Além disso, passaram a ser contabilizados os aprendizes.
- G4-EN1: entre os materiais da Divisão Deca, as louças consumidas em 2015 não incluem aquelas que foram reaproveitadas no ciclo produtivo (sobras e cacos). Os materiais relacionados a embalagens passaram a ser relatados por peso, e não mais por itens.
- G4-EN33, G4-LA15, G4-HR11 e G4-SO10: até 2014, a Duratex considerava avaliados os fornecedores que recebiam visitas do GFD. A partir de 2015, são contemplados, além destes, todos os fornecedores que respondem ao questionário de autoavaliação, etapa prévia à visita.

- G4-EN34 e G4-SO11: os critérios para classificação das queixas como social ou ambiental foram revistos, levando à reapresentação dos dados de 2014.
- G4-LA1: as taxas de contratações e rotatividades passaram a ser calculadas sobre o *headcount* em 31/12, e não sobre a média anual. O histórico foi reapresentado.
- G4-LA13: os salários para comparação são os de 31/12. Até o ano passado, a companhia utilizava a média salarial no período.
- G4-SO3: até 2014, a Duratex considerava que todas as unidades sujeitas à auditoria interna passavam por avaliação de riscos relacionados à corrupção. A partir de 2015, passaram a ser contabilizadas apenas as unidades que efetivamente foram auditadas no período, ainda que as conclusões das respectivas auditorias tenham impacto global de melhoria de processos e controles internos.

G4-23

Não há alterações significativas em relação ao escopo e limite dos aspectos materiais.

G4-44

O Conselho de Administração não passou por avaliação de desempenho em 2015. O último processo de avaliação ocorreu em 2014, com apoio de uma consultoria externa e a partir de critérios estabelecidos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais. A próxima avaliação de desempenho do órgão deve ocorrer em 2016.

G4-54 E G4-55

Em 2015, o indivíduo mais bem pago da Duratex (entre seus empregados CLT) teve remuneração total equivalente a 16,7 vezes a média da remuneração total anual dos demais empregados. Essa relação era de 19,0 vezes em 2014 e de 17,1 vezes em 2013. Essa proporção é justificada pela remuneração variável, que para os executivos (nível gerencial) tem

potencial de ganho superior à dos demais empregados, e pelo fato de que mais de 80% do quadro funcional da companhia é composto por cargos operacionais da base, influenciando a remuneração média dos empregados para baixo.

Na comparação anual, a remuneração total do indivíduo mais bem pago reduziu 12,7%, e a média dos demais empregados, 0,4%. Essa variação negativa é reflexo de reestruturações no quadro funcional e de menores montantes pagos em 2015 a título de participação nos lucros e resultados financeiros de 2014.

G4-57 E G4-58

Em todos os canais disponíveis para contato com a Ouvidoria, o manifestante pode se identificar ou efetuar um relato anônimo. O sigilo e a confidencialidade são garantidos. A Duratex não admite retaliação contra qualquer pessoa que acesse a Ouvidoria ou que colabore com suas apurações.

Além da prestação de contas formal à Diretoria e aos Comitês, a Ouvidoria reporta seus trabalhos ao Conselho de Administração quando necessário. Adicionalmente, encaminha à alta gestão relatório mensal de indicadores, contendo as principais estatísticas e temas tratados pelo canal no período.

Das 463 manifestações recebidas em 2015 de colaboradores e fornecedores, 377 foram tratadas com as áreas gestoras, o que representou 81% do total de contatos desses públicos no ano. As demais manifestações, 86, não foram tratadas em função de informações insuficientes, desistência do manifestante ou redirecionamento às áreas responsáveis para tratativa em primeira instância. Destaca-se também que as 377 manifestações resultaram em 452 assuntos tratados, pois uma manifestação pode gerar mais de uma demanda e, nesses casos, é contabilizada em todos os processos aos quais se refere. Saiba mais na página 17.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA POR PÚBLICO*

	2015	2014	2013
Colaboradores	412	670	886
Fornecedores	51	36	27
Total	463	706	913

*Adicionalmente, em 2015, a Ouvidoria recebeu 648 contatos de outros públicos de relacionamento ainda não atendidos pelo canal, os quais foram direcionados para os canais de atendimento em primeiro nível.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA POR TIPO (%)*

	2015	2014	2013
Crítica	85,6	81,8	80,7
Denúncia (desvio ético)	4,4	2,9	3,3
Sugestão	4,7	4,5	4,8
Consulta	2,0	2,3	5,8
Elogio	3,3	8,5	5,5

*Números calculados com base no total de assuntos tratados pela Ouvidoria dos públicos formalmente atendidos pelo canal (colaboradores e fornecedores).

INDICADORES DA OUVIDORIA DURATEX

	2015	2014	2013
Solicitações de orientação sobre o Código de Ética e Conduta	1	3	5
Denúncias de desvios éticos	20	21	29

Conteúdos-padrão específicos

G4-EC6

Em 2015, 98,8% dos gerentes da Duratex (mais alto nível hierárquico entre os empregados CLT) eram provenientes da comunidade local. Esse percentual era de 96,7% em 2014 e de 98,9% em 2013. Para determinar se o profissional é proveniente de comunidade local, analisou-se se o local de residência do profissional pertence ao mesmo Estado em que se localiza a unidade na qual o empregado atua. Dessa forma, todos os gerentes já integrantes do quadro são considerados locais. Em 2015, houve apenas duas contratações, sendo uma delas de profissional local, justificando a elevação da taxa.

G4-EC7

Além das ações de investimento social privado, a Duratex destina recursos a projetos de infraestrutura e serviços à população como contrapartida dos contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Alguns exemplos desses investimentos são reformas de escolas e construção de praças para convivência. Saiba mais na página 50.

G4-EC9

Em 2015, 11,7% do montante gasto em compras e contratações de prestadores de serviço estava relacionado a contratos com fornecedores locais. Esse percentual era de 24,5% em 2014 e de 31,1% em 2013. A redução é explicada pela revisão do processo de *sourcing*, iniciado em 2015, que unifica alguns dos contratos de compras de materiais e serviços. Nessas novas concorrências, as empresas contratadas não se localizam nos mesmos municípios das unidades da Duratex.

G4-EN1

A Duratex consumiu 4,2 milhões de toneladas de materiais em 2015, ante 4,4 milhões e 4,6 milhões de toneladas em 2014 e 2013, respectivamente. A Divisão Madeira foi responsável por 97% do total. O percentual de materiais de origem renovável foi de 86,6%, frente a 84,5% e 85,5% nos dois anos anteriores. Saiba mais na página 30.

MATERIAIS CONSUMIDOS NA DIVISÃO DECA (toneladas)*		2015	2014	2013	
Fontes renováveis	Embalagem de papelão	1.887,8	nd	nd	
Fontes não renováveis	Bronze	5.108,2	10.439,0	11.751,0	
	Disco e fita de latão	270,8	327,0	406,0	
	Latão coquilha	1.275,0	2.726,0	3.962,0	
	Louças	127.989,8	182.387,9	205.766,0	
	Plástico	1.605,9	1.650,0	1.893,0	
	Tube de latão	394,0	439,0	517,0	
	Vergalhão	3.505,3	3.727,0	4.569,0	
	Zamac	347,0	203,0	129,0	
	Embalagem de madeira	1.529,9	nd	nd	
	Embalagem plástica	38,8	nd	nd	
	Impressos de embalagens	12,7	nd	nd	
	Total		143.965,4	201.898,9	228.993,0
	Percentual de materiais de origem renovável		1,3%	nd	nd

*O item louças, em 2015, teve novo método de contabilização, o que justifica a variação significativa em relação ao ano anterior. As embalagens passaram a ser reportadas em peso (até 2014, eram contabilizadas em número de itens).

MATERIAIS CONSUMIDOS NA DIVISÃO MADEIRA (toneladas)		2015	2014	2013
Fontes renováveis	Madeira processo (base úmida)	3.599.781,2	3.639.485,6	3.884.379,0
	Papel	14.408,0	14.809,5	13.572,0
	Madeira serrada (base úmida)	5.764,1	4.906,5	4.964,0
Fontes não renováveis	Adbos tipo composto orgânico	17.048,6	14.180,0	0,0
	Adbos tradicionais	55.803,9	67.238,0	60.064,0
	Lubrificantes	541,2	600,7	514,0
	Resina	123.167,2	117.982,4	113.784,0
	Formol	81.768,8	101.423,4	103.524,0
	Concentrado de ureia e formol	2.053,4	7.821,9	16.605,0
	Ureia	72.107,2	85.479,2	67.618,0
	Melamina	7.280,1	7.057,2	5.551,0
	Emulsão de parafina	10.026,3	11.671,3	11.535,0
	Sulfato de alumínio	2.689,3	2.063,9	2.405,0
	Sulfato de amônio	2.078,7	2.704,6	2.694,0
	Tinta	1.293,8	2.146,7	1.652,0
	Metanol	52.495,8	57.653,9	43.815,0
	Outros materiais	9.649,2	10.411,1	1.873,0
	Total		4.057.957,0	4.147.635,9
Percentual de materiais de origem renovável		89,6%	88,6%	90,0%

G4-EN2

Em 2015, 28,5% dos materiais consumidos pela Deca eram provenientes de reciclagem, ante 20,4% em 2014. Contribuem para esse percentual os metais bronze, latão coquilha e zamac (que por características de sua cadeia produtiva são considerados como integralmente provenientes de reciclagem), 26,8% do total de louças consumidas (oriundas de reaproveitamento no processo produtivo) e 4,3% do volume consumido de plástico. Na Divisão Madeira não são consumidos materiais provenientes de reciclagem.

G4-EN3

A Duratex consumiu 11,1 milhões de GJ em 2015, ante 10,7 milhões em 2014 e 11,1 milhões em 2013. Essa variação é decorrente do maior consumo de energia para o *rump up* da linha de MDF em Itapetininga (SP). Essa demanda energética foi atendida pela geração de energia a partir de biomassa, o que elevou a parcela de combustíveis de origem renovável. O consumo de energia elétrica foi 6% menor devido à queda dos volumes produzidos. A Divisão Madeira foi responsável por 85% do consumo. Outros 393.708,4 GJ de energia foram consumidos pela Tablemac em 2015. Saiba mais na página 37.

G4-EN8

A captação total de água foi de 5,1 milhões de metros cúbicos, ante 5,5 milhões em 2014 e 5,9 milhões em 2013. A Divisão Madeira respondeu por 83% do total de água captada. Outros 201.913,0 metros cúbicos de água foram captados pela Tablemac. Saiba mais na página 33.

G4-EN9

Nenhuma fonte hídrica é significativamente afetada pelas atividades da Duratex. Saiba mais na página 33.

G4-EN10

A Duratex reutilizou 2,5 milhões de metros cúbicos de água em 2015, equivalentes a 49,3% do total captado. Na Colômbia, 384 metros cúbicos foram reutilizados, representando 0,2% do total de água captada pela Tablemac. Saiba mais na página 33.

G4-EN12

A maioria das unidades fabris da Duratex encontra-se em distritos industriais e áreas urbanas e por isso não causa impactos significativos sobre a biodiversidade de habitats. Em suas florestas, a companhia promove a conservação de áreas remanescentes de vegetação nativa e a utilização de áreas antropizadas para plantios florestais comerciais quando da aquisição de fazendas. Saiba mais na página 40.



ENERGIA GERADA PELO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS (GJ)*

	2015	2014	2013
Gás natural	1.633.825,5	1.849.568,8	1.808.399,1
Gasolina	24.997,0	27.762,1	24.752,5
Etanol	353,0	1.511,7	4.347,9
Diesel	380.918,5	346.230,0	382.108,4
GLP	102.300,3	114.542,1	51.016,5
Biomassa	5.575.326,1	4.751.740,9	5.054.215,8
Óleo BPF	398.156,6	505.664,5	730.942,8
Total	8.115.877,1	7.597.020,1	8.055.783,0
Percentual de combustíveis de origem renovável	69%	63%	63%

*São considerados combustíveis de origem renovável o etanol e a biomassa. Para o cálculo de percentual de combustíveis de origem renovável, também são considerados percentuais do diesel (biodiesel) e da gasolina (etanol anidro) conforme parâmetros da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)*

	2015	2014	2013
Energia gerada pelo consumo de combustíveis	8.115.877,1	7.597.020,1	8.055.783,0
Energia elétrica adquirida	2.942.076,3	3.145.431,4	3.057.782,4
Total	11.057.953,3	10.742.451,5	11.113.565,5
Percentual de energia de origem renovável	71%	68%	68%

*Considera o percentual renovável da energia elétrica de acordo com os resultados apresentados no boletim mensal de monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia.

VOLUME DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (m³)*

	2015	2014	2013
Águas superficiais	2.453.671,5	2.607.780,5	3.401.426,4
Águas subterrâneas	2.226.616,3	2.485.059,8	1.749.434,0
Águas pluviais captadas diretamente	4.032,0	11.233,0	12.345,0
Abastecimento público ou de empresas especializadas	432.901,0	376.349,6	753.546,6
Total	5.117.220,8	5.480.422,9	5.916.752,1

*A Duratex não consome água a partir de efluentes de outras organizações.

ÁGUA REUTILIZADA

	2015	2014	2013
Volume (m³)	2.520.021,3	2.561.127,0	2.579.980,3
Percentual sobre o total captado	49,3%	46,7%	43,6%

G4-EN13 E G4-EN14

No Brasil, a Duratex possuía 64,7 mil hectares de áreas de conservação em 2015, ante 64,6 mil em 2014 e 55,0 mil em 2013. Na Colômbia, a Tablemac conta com 2.852 hectares destinados à conservação, equivalentes a 30,2% do total de áreas florestais no país. Saiba mais na página 40.

ÁREAS FLORESTAIS DA DURATEX EM 2015 (hectares)	RELAÇÃO DE POSSE	FLORESTAS PLANTADAS	BENFEITORIAS	CONSERVAÇÃO
São Paulo	Arrendamento	15.844,6	1.101,3	5.208,9
	Própria	76.542,5	4.521,4	26.133,5
	Fomento	1.759,0	866,4	0,0
Minas Gerais	Arrendamento	73.118,5	3.378,0	29.023,5
	Própria	0,0	0,0	0,0
	Fomento	887,4	437,1	0,0
Rio Grande do Sul	Arrendamento	2.031,5	210,7	1.386,5
	Própria	3.964,0	292,2	2.974,5
	Fomento	11.732,6	9.599,4	0,0
Total		185.880,0	20.366,4	64.726,9

ESPÉCIES EM LISTAS DE RISCO DE EXTINÇÃO*	LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DO IBAMA (NACIONAL)						LISTA VERMELHA DA IUCN (INTERNACIONAL)					
	2015		2014		2013		2015		2014		2013	
	fauna	flora	fauna	flora	fauna	flora	fauna	flora	fauna	flora	fauna	flora
Criticamente ameaçada	5	0	5	0	5	0	0	1	0	1	0	1
Em perigo	5	1	3	1	3	1	3	2	3	2	3	2
Vulnerável	12	2	13	2	13	3	9	1	9	1	9	1
Quase ameaçada	0	0	0	0	0	0	11	0	11	0	11	0
Dados deficientes	0	1	0	1	0	0	2	1	2	1	2	1
Total	22	4	21	4	21	4	25	5	25	5	25	5

*O número de espécies em perigo, vulneráveis e quase ameaçadas de 2014 na Lista Vermelha da IUCN foi publicado erroneamente no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014. Os dados foram reapresentados nesta tabela.

G4-EN15, G4-EN16 E G4-EN17

As emissões de GEE da Duratex totalizaram 453,5 mil tCO₂e em 2015, ante 487,5 mil tCO₂e em 2014 e 454,4 mil tCO₂e em 2013. A redução das emissões do escopo 1 é decorrente do menor volume de produção e de um ganho de eficiência de 2,5% por tonelada de louça produzida. No escopo 2, o resultado 14% inferior em relação ao ano anterior é reflexo da diminuição do consumo de energia elétrica e de uma redução média de 8% do fator de emissão pela menor utilização de termelétricas no País em 2015. As emissões do escopo 3 permaneceram estáveis na comparação anual. O fechamento da unidade Jundiá II, no fim de 2014, impactou os resultados nos três escopos.

Pelo segundo ano consecutivo, a Tablemac realizou seu inventário de emissões para os escopos 1 e 2, totalizando 23.286,7 tCO₂e, 5,8% menos que as 24.728,99 tCO₂e emitidas em 2014. As emissões de escopo 1 somaram 11.724,8 tCO₂e, redução de 20% na comparação anual. As emissões de escopo 2 foram de 11.561,9 tCO₂e, aumento de 15% em relação a 2014. Saiba mais na página 37.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO ₂ e)	2015	2014	2013
Escopo 1	198.272,6	216.607,3	235.426,4
Escopo 2	101.936,2	118.396,2	81.021,0
Escopo 3	153.330,8	152.449,0	137.992,6
Total	453.539,6	487.452,5	454.440,0

G4-EN22

A Duratex descartou 2,6 milhões de metros cúbicos de efluentes em 2015, resultado estável em relação a 2014. A Divisão Madeira foi responsável por 88% do volume total descartado. Saiba mais na página 33.

EFLUENTES DESCARTADOS POR DESTINAÇÃO (m³)	2015	2014	2013
Rede pública	456.115,0	465.640,5	518.233,3
Curso local	502.137,4	456.603,8	432.824,5
Fossa séptica	6.159,6	11.709,8	8.859,8
Fertirrigação	1.652.229,0	1.679.715,0	1.894.714,2
Total	2.616.641,1	2.613.669,1	2.854.631,9

EFLUENTES DESCARTADOS POR MÉTODO DE TRATAMENTO (m³)	2015	2014	2013
Tratamento físico-químico	195.925,5	394.584,5	334.389,3
Tratamento biológico	15.792,9	3.749,7	2.717,2
Tratamento físico-químico e biológico	746.335,0	523.502,1	613.540,2
Não tratado (fossa séptica, campo de irrigação etc.)	1.658.587,7	1.691.832,8	1.903.985,2
Total	2.616.641,1	2.613.669,1	2.854.631,9

INDICADORES DE QUALIDADE DO EFLUENTE DESCARTADO (mg/l)*	2015	2014	2013
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	769	119	47
Sólidos Suspensos Totais (SST)	81	85	45

*Dados obtidos pela média ponderada dos valores de DBO e SST de cada estação de tratamento de efluentes nas unidades de painéis da Duratex. A variação na comparação anual é decorrente da mudança de escopo pela inclusão da unidade de Botucatu. É importante destacar que os dados não contemplam as operações da Tablemac (dados serão monitorados) e as da Divisão Deca, em que a DBO e o SST não são parâmetros significativos uma vez que o efluente é inorgânico. Ainda assim, a Divisão Deca realiza a análise periódica da DBO e SST de seus efluentes. Também não inclui as operações florestais e o escritório central, que geram apenas efluentes domésticos.

G4-EN23

Em 2015, a Duratex descartou 201,5 mil toneladas de resíduos, 20% a menos do que em 2014. Essa redução é explicada pelo menor volume de produção e, nas operações de louças e de painéis, por melhoria na eficiência dos processos. A Divisão Madeira foi responsável por 69% do total. Na segmentação por classe, 3,8% dos resíduos (7.745,5 toneladas) eram perigosos e os 96,2% restantes (193.725,9 toneladas), não perigosos. O descarte de resíduos é realizado por terceiros, que são monitorados por meio do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD). Saiba mais na página 30.

DESCARTE DE RESÍDUOS POR MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (toneladas)

	2015	2014	2013
Reciclagem	54.603,7	73.308,5	61.497,3
Reutilização	11.427,3	159,9	200,0
Aterro sanitário	3.228,2	22.899,0	7.163,9
Aterro industrial	29.243,5	24.927,7	40.912,3
Coprocessamento	3.322,7	2.268,4	1.526,2
Incineração	40,0	239,4	8,8
Compostagem	17.503,2	15.971,2	21.938,1
Autoclave	300,0	0,0	0,0
Geração de energia	80.135,6	111.427,1	97.034,6
Devolução ao fornecedor	419,4	514,9	379,8
Descontaminação	226,5	2,4	238,2
Tratamento químico	1.021,2	744,9	199,7
Total	201.471,3	252.463,4	231.098,9

G4-EN29, G4-SO8 E G4-PR9

A Duratex não recebeu multas ou sanções em 2015 relacionadas a não conformidade com regulamentos, inclusive ambientais e relativos ao fornecimento e uso de produtos.

G4-EN30

Os principais impactos ambientais decorrentes do transporte de produtos e materiais da Duratex estão relacionados ao consumo de combustíveis, ao risco de emissão de fumaça preta e à emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela queima de combustíveis fósseis nos caminhões. A companhia promove manutenções preventivas em seus veículos próprios e realiza testes de emissão de fumaça preta em todos os caminhões que abastecem suas unidades, inclusive de terceirizadas. Além disso, exige de seus fornecedores a entrega de certificados e evidências de seu desempenho ambiental, como parte das iniciativas do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD). O transporte de produtos acabados, de parte da matéria-prima e de transferência

INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$)*

	2015	2014
Tratamento e disposição de resíduos	19.308.806,36	19.623.109,40
Tratamento de emissões (ex.: gastos com filtros, agentes)	323.565,67	187.423,81
Depreciação de equipamentos específicos e despesas com materiais e serviços de manutenção e operação, além das despesas com pessoal para essa finalidade	4.420.973,90	3.937.980,81
Subtotal - Custos de disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação	24.053.345,93	23.748.514,02
Pessoal utilizado em educação e treinamento	85.109,01	115.625,82
Serviços externos de gestão ambiental	3.075.890,41	2.750.357,05
Certificação externa de sistemas de gestão	336.217,12	179.745,33
Pessoal para atividades gerais de gestão ambiental	4.890.768,06	4.198.164,97
Pesquisa e desenvolvimento	4.624.922,54	13.278.820,35
Outros custos de gestão ambiental	5.494.680,15	4.317.294,60
Subtotal - Custos de prevenção e gestão ambiental	18.507.587,29	24.840.008,12
Total	42.560.933,22	48.588.522,14

*Em 2014, a Duratex reclassificou as categorias de investimento, de forma mais detalhada, permitindo maior transparência no relato das informações. Por essa razão, não apresenta os dados relativos a 2013.

de produtos entre as fábricas foi responsável pelo consumo de 46,5 milhões de litros de diesel e pela emissão de 115,7 mil tCO₂e em 2015. Já as atividades de transporte de pessoas (ônibus para transporte interno, táxi e viagens aéreas de colaboradores a trabalho) geraram emissões de 1,7 mil tCO₂e.

G4-EN31

Os investimentos em gestão ambiental em 2015 totalizaram R\$ 42,6 milhões, 12,4% menos que em 2014. Mesmo assim, o montante destinado ao tratamento de emissões foi 73% superior, devido à reforma do sistema de exaustão da unidade de painéis em Botucatu (SP), e os custos com certificações elevaram-se em 87%, principalmente relacionados ao FSC, ao desenvolvimento de novos produtos e à gestão da qualidade. Saiba mais na página 29.

G4-EN33 E G4-LA15

Em 2015, por meio das avaliações do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD), foram identificados três fornecedores que não dispunham de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas e um fornecedor que havia alterado a localização de sua fábrica e ainda não havia atualizado sua licença ambiental para operação. Em todos os casos, a Duratex recomendou um plano de ação a esses parceiros, que serão reavaliados no próximo ciclo do GFD. Saiba mais na página 47.

G4-EN34 E G4-SO11

Queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais e sociais são recebidas e tratadas por meio da Ouvidoria da Duratex ou nas próprias unidades, por meio de um procedimento específico e formalizado.

Na divisão Deca, as 12 queixas recebidas em 2015 estavam relacionadas à emissão de ruídos nas unidades localizadas em São Paulo (SP) e Tubarão (SC) onde há muitas residências no entorno. Na divisão Madeira, foram recebidas 14 de impactos ambientais, referentes a poeira e ruídos causados pelo transporte de madeira. Uma queixa ainda não havia sido solucionada em 2015, pois dependia de ações de outras partes envolvidas.

Corporativamente, a Duratex recebeu por meio da Ouvidoria três queixas em relação à presença de moradores em situação de rua em frente ao prédio de seu escritório central em São Paulo. A companhia manteve contato com os órgãos públicos relacionados para a tratativa do tema.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS*	2015		2014	
	Sociais	Ambientais	Sociais	Ambientais
Recebidas no ano	3	26	5	22
Recebidas e processadas no ano	3	26	5	22
Recebidas, processadas e solucionadas no ano	3	25	5	22
Recebidas em períodos anteriores e solucionadas no ano	0	0	0	0

*Os dados de 2014 foram rerepresentados devido à revisão do critério de classificação da queixa. As informações de 2015 não incluem o canal corporativo sustentabilidade@duratex.com.br, que em 2014 recebeu apenas uma queixa de impacto ambiental.

G4-LA1

A taxa de rotatividade geral da Duratex foi de 26,9% em 2015, frente a 22,1% em 2014. A influência das atividades florestais e na fabricação de chuveiros é significativa. Desconsideradas essas operações, a rotatividade da Duratex seria de 22,6% em 2015 e de 20,5% em 2014. Saiba mais na página 41.

CONTRATAÇÕES	2015		2014		2013	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Por gênero						
Mulheres	429	33,6%	278	19,2%	441	35,6%
Homens	1.748	19,9%	1.807	18,7%	2.482	25,3%
Por faixa etária						
Até 30 anos	1.413	41,3%	1.317	32,9%	2.020	49,2%
Entre 31 e 50 anos	735	12,7%	727	11,7%	878	14,5%
A partir de 51 anos	29	3,4%	41	4,4%	25	2,9%
Por região						
Sul	547	39,6%	215	14,1%	251	26,5%
Sudeste	1.383	18,6%	1.514	18,2%	2.070	23,9%
Nordeste	247	19,6%	356	27,3%	602	41,5%
Total	2.177	21,6%	2.085	18,7%	2.923	26,4%

ROTATIVIDADE	2015		2014		2013	
	Número de demissões	Turnover	Número de demissões	Turnover	Número de demissões	Turnover
Por gênero						
Mulheres	598	40,2%	453	25,3%	326	31,0%
Homens	2.643	25,0%	2.373	21,6%	1.892	22,3%
Por faixa etária						
Até 30 anos	1.559	43,5%	1.505	35,3%	1.351	41,0%
Entre 31 e 50 anos	1.440	18,8%	1.151	15,1%	774	12,3%
A partir de 51 anos	242	15,8%	170	11,3%	93	6,7%
Por região						
Sul	695	45,0%	441	21,5%	230	25,4%
Sudeste	2.255	24,5%	1.880	20,4%	1.487	20,5%
Nordeste	291	21,4%	505	33,0%	501	38,0%
Total	3.241	26,9%	2.826	22,1%	2.218	23,2%

G4-LA2

A Duratex oferece os mesmos benefícios a todos os empregados contratados em regime CLT, sem diferenciação quanto ao prazo do contrato de trabalho (determinado ou indeterminado) e à jornada de trabalho (integral ou meio período). Saiba mais na página 46.

G4-LA3

LICENÇAS MATERNIDADE/ PATERNIDADE*	2015		2014		2013	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total de empregados com direito a licença maternidade/paternidade	85	374	67	375	66	406
Total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	85	374	67	375	66	406
Total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença	64	374	65	371	66	405
Total de empregados que se mantiveram no trabalho um ano após o retorno da licença	nd	nd	20	292	33	361

Taxa de retorno após a licença maternidade/paternidade 75,3% 100,0% 97,0% 98,9% 100,0% 99,8%

Taxa de retenção após a licença maternidade/paternidade nd nd 29,9% 77,9% 50,0% 88,9%

* Os dados são contabilizados a partir do ano de saída, por isso, algumas informações podem sofrer atualizações até o próximo Relatório Anual e de Sustentabilidade. Das 65 mulheres que retornaram da licença usufruída em 2014, 12 estavam efetivas no encerramento de 2015, mas não haviam completado ainda um ano de trabalho após o retorno (com isso, a taxa de retenção daquele ano pode chegar a 49,2%). Entre as 85 mulheres que usufruíram do benefício em 2015, 21 devem retornar apenas em 2016 (com isso, a taxa de retorno pode chegar a 100%). A taxa de retenção de 2015 só poderá ser apresentada no próximo ano.

G4-LA4

A Duratex informa seus colaboradores e os sindicatos laborais com antecedência sobre processos de mudanças operacionais, embora tal procedimento ou prazo formal não conste em nenhum acordo coletivo. O prazo de tal antecedência é definido em cada caso de forma isolada.

G4-LA6

A Duratex não registrou óbitos em 2015. A taxa de absenteísmo da Duratex, considerando apenas empregados, foi de 6,4% em 2015, ante 6,8% em 2014. Saiba mais na página 44.

INDICADORES- CHAVE DE SAÚDE E SEGURANÇA POR REGIÃO*

	2015		2014		2013	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG
Nordeste	6,9	83,5	4,2	91,7	6,4	71,5
Sudeste	7,2	222,1	4,2	415,5	3,7	159,6
Sul	2,6	206,3	7,6	1.353,5	5,5	113,1
Total	5,4	180,4	6,9	1.123,3	4,2	144,8

*Contempla apenas empregados. A Duratex registra suas estatísticas relacionadas a saúde e segurança de acordo com a NBR 14280 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Dessa forma, as taxas de frequência e de gravidade de acidentes são obtidas pelos seguintes cálculos: Taxa de Frequência (TF) = nº de acidentes com e sem afastamento/milhão de horas-homem de exposição ao risco; Taxa de Gravidade (TG) = dias perdidos + dias debitados/milhão de horas-homem de exposição ao risco.

G4-LA9

A média de horas de treinamento por colaborador foi de 31,4 em 2015, ante 19,7 em 2014. Essa evolução é explicada pela ampliação dos treinamentos de liderança, que passaram a incluir supervisores e foram intensificados para coordenadores. O método de cálculo dessa média foi alterado em 2015, quando se passou a considerar o número de empregados no fim do exercício, e não a média de empregados ao longo do período (o histórico de 2014 foi recalculado). Os dados de 2013 não estão disponíveis nesse nível de detalhamento, pois as categorias utilizadas eram diferentes (para ver os dados desse ano, acesse o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2013 da Duratex, página 87). Saiba mais na página 42.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO POR GÊNERO

	2015	2014
Mulheres	19,2	17,9
Homens	33,2	20,7

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO POR NÍVEL FUNCIONAL

	2015	2014
Gerência	28,4	33,7
Coordenação	56,3	40,3
Supervisor	77,5	42,0
Superior	24,8	22,4
Trainees	210,2	347,4
Administrativo	8,4	14,1
Técnico	31,3	32,1
Operacional	33,0	17,5
Aprendizes	4,3	2,9

G4-LA11

Os empregados com pelo menos seis meses de atuação na Duratex podem participar da avaliação de desempenho do programa Gestão Integrada de Pessoas (GIP), que foi inicialmente disponibilizada aos níveis de alta liderança e vem sendo expandida para os demais colaboradores. No ano passado, o processo abrangeu, além dos gerentes e coordenadores, os supervisores (unidades produtivas) e analistas seniores (área administrativa). Em 2015, 6,8% do total de empregados participaram desse processo, ante 2,7% em 2014 e 0,9% em 2013. Saiba mais na página 42.

EMPREGADOS QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR NÍVEL FUNCIONAL E GÊNERO (%)*

	2015		2014		2013	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Gerência	85,7%	97,4%	nd	nd	nd	nd
Coordenação	92,1%	89,6%	nd	nd	nd	nd
Supervisor	95,8%	65,0%	nd	nd	nd	nd
Superior	10,5%	9,0%	nd	nd	nd	nd
Trainees	57,9%	46,2%	nd	nd	nd	nd
Técnico	0,0%	0,3%	nd	nd	nd	nd
Total	9,1%	6,4%	3,6%	2,6%	0,6%	0,9%

*Além do GIP, a Duratex possui um programa específico para avaliação de desempenho dos trainees. Adicionalmente, em 2015, três colaboradores que não se enquadram nos critérios de seleção do GIP (níveis superior e técnico) passaram por avaliação de desempenho, por condições específicas e demanda de seus respectivos gestores.

G4-LA12

As informações relativas à diversidade por gênero e por faixa etária são apresentadas nas tabelas, assim como o detalhamento de empregados portadores de deficiência por nível funcional e do quadro funcional por etnia. Saiba mais na página 42.

DIVERSIDADE ENTRE OS MEMBROS DA GOVERNANÇA (%)*

		2015	2014	2013
Por gênero	Mulheres	9,5%	5,0%	4,5%
	Homens	90,5%	95,0%	95,5%
Por faixa etária	Até 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%
	Entre 31 e 50 anos	19,0%	15,0%	18,2%
	A partir de 51 anos	81,0%	85,0%	81,8%

*Entre os membros da governança, não há representantes de minorias.

EMPREGADOS POR NÍVEL FUNCIONAL E GÊNERO (%)

	2015		2014		2013	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Gerência	8,4%	91,6%	8,7%	91,3%	6,7%	93,3%
Coordenação	16,5%	83,5%	19,5%	80,5%	19,5%	80,5%
Supervisor	7,8%	92,2%	7,1%	92,9%	4,6%	95,4%
Superior	36,6%	63,4%	37,4%	62,6%	39,9%	60,1%
Trainees	59,4%	40,6%	66,7%	33,3%	na	na
Administrativo	30,0%	70,0%	32,0%	68,0%	32,5%	67,5%
Técnico	6,0%	94,0%	5,8%	94,2%	9,3%	90,7%
Operacional	6,4%	93,6%	6,9%	93,1%	5,9%	94,1%
Aprendizes	25,5%	74,5%	26,8%	73,2%	21,2%	78,8%
Total	12,7%	87,3%	13,0%	87,0%	11,2%	88,8%

EMPREGADOS POR NÍVEL FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)	2015			2014			2013		
	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos
Gerência	0,0%	65,1%	34,9%	1,1%	63,0%	35,9%	1,1%	57,3%	41,6%
Coordenação	5,2%	76,5%	18,3%	7,6%	72,5%	19,8%	5,7%	70,9%	23,4%
Supervisor	12,7%	72,6%	14,7%	16,3%	67,5%	16,3%	14,6%	68,9%	16,5%
Superior	31,0%	61,0%	8,0%	33,7%	56,8%	9,5%	35,4%	56,9%	7,7%
Trainees	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	na	na	na
Administrativo	47,5%	46,4%	6,1%	49,1%	45,3%	5,6%	51,3%	42,9%	5,8%
Técnico	23,7%	67,4%	8,9%	26,8%	63,4%	9,8%	31,3%	61,8%	6,9%
Operacional	33,3%	58,4%	8,3%	35,3%	57,0%	7,7%	36,9%	55,9%	7,2%
Aprendizes	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Total	33,9%	57,6%	8,5%	35,9%	55,7%	8,4%	37,2%	54,9%	7,9%

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA POR NÍVEL FUNCIONAL (%)*	2015	2014	2013
Coordenação	0,9%	0,4%	0,4%
Supervisor	0,7%	0,9%	1,4%
Superior	1,2%	1,1%	0,9%
Administrativo	3,4%	3,5%	4,1%
Técnico	0,3%	0,2%	0,1%
Operacional	37,8%	36,0%	63,9%
Total	3,6%	3,2%	3,1%

*Nos demais níveis hierárquicos não há empregados portadores de deficiência.

EMPREGADOS POR ETNIAS (%)*	2015	2014	2013
Branca	69,4%	71,0%	69,8%
Parda	23,9%	22,7%	24,3%
Negra	6,4%	6,1%	5,6%
Amarela	0,2%	0,2%	0,2%

*As informações de etnia foram autodeclaradas pelos colaboradores. Em 2015, a Duratex contava com três profissionais que se autodeclararam indígenas, ante um em 2014 e 2013.

G4-LA13

A Duratex não diferencia suas faixas salariais por gênero, e sim por atribuições de cada função. As variações dentro dos níveis funcionais ocorrem porque estes agrupam diferentes cargos. Em especial nas categorias técnico e operacional, as proporções também são explicadas por diferenças no salário-base decorrentes de aumentos salariais aplicados ao longo da carreira dos empregados na companhia, com base exclusivamente em critérios de meritocracia. Saiba mais na página 46.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE (MULHERES/HOMENS) POR NÍVEL FUNCIONAL (%)	2015	2014	2013
Gerência	98,7%	95,7%	87,1%
Coordenação	94,2%	91,0%	92,8%
Supervisor	103,8%	97,8%	103,3%
Superior	96,4%	92,9%	89,9%
Trainees	105,5%	107,7%	na
Administrativo	102,1%	105,9%	145,4%
Técnico	78,4%	80,9%	72,9%
Operacional	69,7%	67,8%	69,9%
Aprendizes	107,1%	113,1%	109,7%
Total	96,9%	94,4%	90,9%

G4-LA16

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES DE IMPACTOS EM PRÁTICAS TRABALHISTAS*	2015	2014	2013
Recebidas	1.019	907	833
Processadas	558	477	579
Solucionadas	531	416	540

*Os dados referem-se a ações judiciais trabalhistas em que a companhia está envolvida. São consideradas recebidas as queixas cujos processos foram abertos durante o período; processadas, aquelas em que ocorreu audiência; e solucionadas as que receberam decisão judicial definitiva ou em que foi celebrado acordo entre as partes. A Duratex não monitora as queixas por ano de recebimento.

G4-HR1

A Duratex não possui cláusulas específicas relacionadas a direitos humanos em seus contratos de investimento. Nas operações de aquisição, uma vez que a nova operação é incorporada à companhia, são aplicáveis as diretrizes corporativas sobre o tema, previstas no Código de Ética e Conduta e no Programa Somos Assim. Como parte das iniciativas de sua Plataforma de Sustentabilidade, a Duratex vem desenvolvendo políticas e procedimentos para considerar critérios de sustentabilidade em negociações relativas a novos negócios.

G4-HR2

A Duratex não possui treinamento específico em direitos humanos. O tema é abordado na capacitação de integração de novos empregados, uma vez que está inserido nos valores da companhia (Somos Assim). Em 2015, os 2.177 profissionais admitidos (equivalentes a 21,6% do quadro funcional) foram treinados, totalizando 1.089 horas de formação em direitos humanos. Saiba mais na página 42.

G4-HR3

Desde a implementação da Ouvidoria, em 2012, a Duratex não teve casos confirmados de discriminação em suas atividades. A companhia recebeu apenas duas denúncias relacionadas ao tema em 2012, que foram investigadas e consideradas improcedentes.

G4-HR4, G4-HR5 E G4-HR6

A Duratex não possui risco significativo de desrespeito ao direito de associação e negociação coletiva de seus empregados, ocorrência de trabalho infantil, de trabalhadores jovens expostos a trabalhos perigosos ou de trabalho forçado ou análogo ao escravo, uma vez que atende a todos os requisitos previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). A companhia também monitora esses aspectos em seus fornecedores por meio do Programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD). Entre os parceiros que foram auditados *in loco* pela Duratex no âmbito do GFD, não foram identificados riscos ou ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo, trabalho infantil ou restrição ao direito dos trabalhadores de associarem-se em sindicatos.

G4-HR7

As atividades de segurança patrimonial são delegadas a empresas terceirizadas, cujos profissionais são capacitados de acordo com as exigências legais brasileiras. Em seu quadro funcional a Duratex conta com vigias florestais, que atuam na segurança patrimonial de suas florestas. Esses colaboradores, assim como o restante do quadro funcional da companhia, são treinados no momento da admissão. Em 2015, dois vigias florestais admitidos (equivalentes a 2,4% do total de colaboradores nessa função) foram treinados, totalizando uma hora de formação em direitos humanos. Saiba mais na página 42.

G4-HR8

A Duratex não identificou qualquer caso de violação de direitos de povos indígenas.

G4-HR9 E G4-HR12

Todas as unidades da Duratex no Brasil estão sujeitas a avaliações de impactos relacionados a direitos humanos por meio da Ouvidoria. Desde a criação desta instância, não foram recebidas queixas relacionadas a esse tipo de impacto e, portanto, não foram promovidas análises específicas no tema.

G4-SO2

Em todas as suas unidades no Brasil, a Duratex dispõe de mecanismos formais para receber demandas e queixas das comunidades. Nas operações da Divisão Deca, as unidades estão localizadas em áreas urbanizadas – em especial, as unidades Metais São Paulo (SP), Louças Sul (RS) e Hydra (SC) situam-se em regiões com residências no entorno. Nas operações da Divisão Madeira, as unidades Uberaba (MG), Agudos (SP) e Taquari (RS) ficam próximas a regiões

habitadas, enquanto as demais unidades não estão em regiões com significativa densidade populacional.

As principais queixas das comunidades estão relacionadas a danos às estradas e poeira – devido ao transporte de madeira – e a emissão de ruídos (mais frequentes nas unidades Deca). A companhia adota medidas de controle para mitigar esses impactos. Todos esses impactos são considerados de fácil reversibilidade e temporários. Quando uma queixa é recebida, inicia-se um fluxo de tratamento, em linha com as certificações ISO 9001, ISO 14001 e FSC, para identificar causas e solucionar a questão. Todas as queixas recebidas pela Duratex são solucionadas ou estão em tratamento. Saiba mais na página 50.

G4-SO3

A avaliação de riscos relacionados à corrupção é um dos aspectos considerados pelos auditores internos da Duratex em seus trabalhos. Em 2015, foram realizadas auditorias em 23 unidades da companhia, representando 77% das operações (essa contabilização inclui 3 unidades administrativas e 1 de logística, além das 19 unidades operacionais - 15 no Brasil e 4 na Colômbia - e 7 unidades florestais apontadas no mapa da página 12). Saiba mais na página 19.

G4-SO4

A Duratex comunicou a aprovação de sua Política de Combate à Corrupção a todos os integrantes de sua governança e de seu quadro funcional. O documento está disponível a quaisquer públicos no **site de Relações com Investidores**. O lançamento dessa política levou à realização de treinamentos no tema para 100% dos integrantes da governança e para 74% dos colaboradores. Saiba mais na página 17.

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS ANTICORRUPÇÃO POR NÍVEL FUNCIONAL E REGIÃO EM 2015*	NORDESTE	SUDESTE	SUL	PERCENTUAL
Gerência	2	74	1	92,8%
Coordenação	7	161	21	82,2%
Supervisor	28	161	40	74,6%
Superior	43	692	71	75,3%
Administrativo	54	554	81	73,6%
Técnico	59	421	93	74,1%
Operacional	1.017	3.208	663	76,4%
Total	1.210	5.271	970	74,0%

*Não foram treinados trainees e aprendizes. O percentual de empregados treinados por região foi de 96,2% (Nordeste), 70,9% (Sudeste) e 70,2% (Sul).

G4-SO5

As ocorrências relacionadas à corrupção investigadas nos últimos três anos são apresentadas na tabela. Saiba mais na página 17.

CASOS DE CORRUPÇÃO REGISTRADOS*	2015	2014	2013
Casos confirmados	1	2	1
Casos considerados improcedentes	1	2	4
Casos inconclusivos	1	0	2
Casos em investigação	0	0	0
Total de casos de corrupção recebidos	3	4	7

**Casos recebidos e tratados pela Ouvidoria a partir de manifestações de colaboradores e fornecedores. Cada caso pode estar relacionado a uma ou mais manifestações.*

G4-SO6

Em 2015, a Duratex aprovou uma norma interna que proíbe doações a entes da administração pública, partidos ou políticos a fim de atender às disposições da Lei nº 13.165/2015, que, entre outras mudanças, exclui o financiamento empresarial de campanhas políticas.

G4-PR1

A Duratex cumpre, de maneira rigorosa, a legislação referente à aplicação de formol, presente na composição da resina de painéis, e supera essa obrigatoriedade, atendendo aos critérios estipulados pela ABNT NBR 15316:2014 (para painéis MDF) e NBR 14810:2013 (para painéis MDP) – as chapas de fibra não possuem adição de resina. No aspecto de segurança do trabalho, a Duratex atende aos critérios definidos pela ABNT, por meio da Norma Regulamentadora nº 15, para atividades e operações insalubres, com limite de exposição máxima diária (8 horas) de 1,6 ppm (partes por milhão), ou 2,3 mg/m³. O aprimoramento dessa Norma é conduzido por uma comissão tripartite, formada por governo, empregadores e empregados, e os valores da NR 15 são baseados na American Conference of Governmental Industrial Hygienist (ACGIH) de 2002. Saiba mais na página 30.

G4-PR3

Em linha com os requisitos legais, os produtos da Duratex com componentes importados têm essa informação explícita em seus materiais de rotulagem. Adicionalmente, a companhia inclui, nesses materiais, orientações para o uso seguro dos produtos e o seu descarte adequado. Quando pertinente, informações sobre possíveis impactos ambientais e sociais são incluídas, como nos produtos economizadores de água da Divisão Deca e na linha de painéis com tratamento antimicrobiano da Divisão Madeira. A avaliação da adequação dos materiais de rotulagem a essas diretrizes ocorre quando estes são elaborados ou revistos, garantindo que 100% dos produtos estejam em conformidade.

G4-PR6

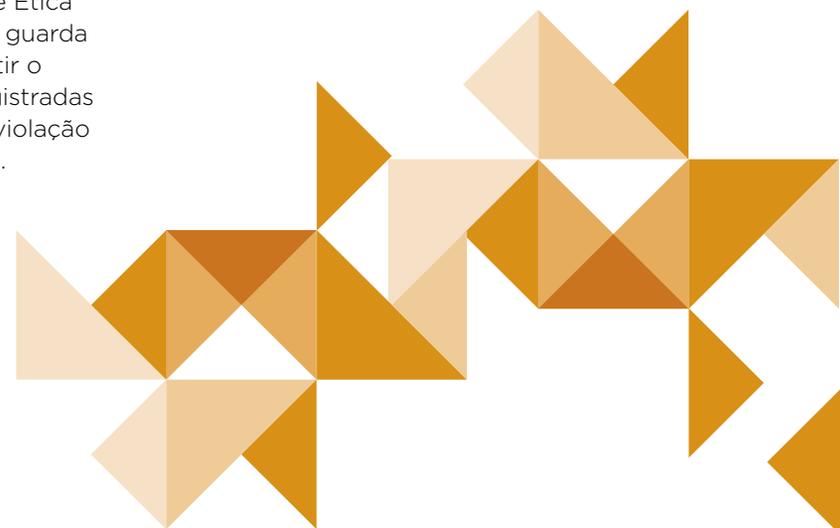
A Duratex não comercializa qualquer produto que seja proibido em determinados mercados ou que seja alvo de questionamentos por parte de seus *stakeholders*.

G4-PR7

A Duratex nunca teve registro de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários em comunicação e marketing.

G4-PR8

A Duratex conta com diretrizes explícitas para garantir a privacidade dos dados de seus clientes, expressas em normas internas e no Código de Ética e Conduta. As áreas responsáveis pela coleta, guarda e análise de dados são orientadas para garantir o atendimento a essas diretrizes. Não foram registradas nos últimos três anos queixas relacionadas à violação de privacidade ou perda de dados de clientes.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

G4-32



CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS		
DESCRIÇÃO	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1	6; 7	
G4-2	19 e 20; 21; 23 e 24	
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3	10	
G4-4	13	
G4-5	80	
G4-6	10	
G4-7	10; 14	
G4-8	13	
G4-9	9; 10; 12; 13	
G4-10	41; 59 e 60	
G4-11	59 e 60	
G4-12	47	
G4-13	10	
G4-14	29; 40; 47	
G4-15	50; 60	
G4-16	60	
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17	60	
G4-18	57	
G4-19	57; 58	
G4-20	57	
G4-21	57; 58	
G4-22	60	
G4-23	61	

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS		
DESCRIÇÃO	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24	58	
G4-25	57	
G4-26	57	
G4-27	57; 58	
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28	4	
G4-29	4	
G4-30	4	
G4-31	4	
G4-32	4; 72 a 77	
G4-33	4	
GOVERNANÇA		
G4-34	14	
G4-37	57	
G4-44	15; 61	
G4-50	18	
G4-51	46	
G4-54	61	
G4-55	61	
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56	11; 17	
G4-57	17; 18; 61	
G4-58	17; 18; 61	





CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			
ASPECTOS MATERIAIS	INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES VERIFICAÇÃO EXTERNA
CATEGORIA ECONÔMICA			
Desempenho econômico	G4-DMA	27 e 28	
	G4-EC1	28	
Presença no mercado	G4-DMA	42 e 43	
	G4-EC6	62	
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA	50	
	G4-EC7	50; 62	
Práticas de compras	G4-DMA	47 e 48	
	G4-EC9	62	
CATEGORIA AMBIENTAL			
Materiais	G4-DMA	30 a 32	
	G4-EN1	32; 62	
	G4-EN2	63	
Energia	G4-DMA	37 a 39	
	G4-EN3	37; 63	
	G4-EN6	37	
Água	G4-DMA	33 a 36	
	G4-EN8	33; 63	
	G4-EN9	36; 63	
	G4-EN10	33; 63	
Biodiversidade	G4-DMA	40	
	G4-EN12	40; 63	
	G4-EN13	40; 64	
	G4-EN14	64	
Emissões	G4-DMA	37 a 39	
	G4-EN15	37; 38; 64	
	G4-EN16	37; 64	
	G4-EN17	37; 64	
	G4-EN19	37	
Efluentes e resíduos	G4-DMA	30 a 32; 33 a 36	
	G4-EN22	33; 64	
	G4-EN23	32; 65	

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	INDICADORES	PÁGINA	OMISSÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Produtos e serviços	G4-DMA	54 e 55		
	G4-EN27	54; 55		
Conformidade	G4-DMA	17 e 18; 29 a 40		
	G4-EN29	65		
Transportes	G4-DMA	37 a 39		
	G4-EN30	65		
Geral	G4-DMA	29 a 40		
	G4-EN31	29; 65		
Avaliação ambiental de fornecedores	G4-DMA	47 e 48		
	G4-EN33	48; 66		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	G4-DMA	17 e 18; 50		
	G4-EN34	66		

CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Emprego	G4-DMA	41 a 46		
	G4-LA1	41; 66		
	G4-LA2	46; 67		
	G4-LA3	67		
Relações trabalhistas	G4-DMA	41 a 46		
	G4-LA4	67		
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA	44 e 45		
	G4-LA5	45		
	G4-LA6	44; 67		
Treinamento e educação	G4-DMA	42 e 43		
	G4-LA9	42; 67		
	G4-LA11	43; 68		
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA	41 a 46		
	G4-LA12	43; 68 e 69		
Igualdade de remuneração entre homens e mulheres	G4-DMA	46		
	G4-LA13	46; 69		
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA	47 e 48		
	G4-LA15	48; 66		
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	G4-DMA	17 e 18		
	G4-LA16	69		



CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			
ASPECTOS MATERIAIS	INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES VERIFICAÇÃO EXTERNA
CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS			
Investimentos	G4-DMA	17 e 18; 42 e 43	
	G4-HR1	69	
	G4-HR2	43; 69	
Não discriminação	G4-DMA	17 e 18	
	G4-HR3	69	
Liberdade de associação e negociação coletiva	G4-DMA	17 e 18; 47 e 48	
	G4-HR4	70	
Trabalho infantil	G4-DMA	17 e 18; 47 e 48	
	G4-HR5	70	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA	17 e 18; 47 e 48	
	G4-HR6	70	
Práticas de segurança	G4-DMA	42 e 43	
	G4-HR7	43; 70	
Direitos indígenas	G4-DMA	50	
	G4-HR8	70	
Avaliação	G4-DMA	17 e 18	
	G4-HR9	70	
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA	47 e 48	
	G4-HR11	48	
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-DMA	17 e 18	
	G4-HR12	70	



CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			
ASPECTOS MATERIAIS	INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES VERIFICAÇÃO EXTERNA
CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE			
Comunidades locais	G4-DMA	50	
	G4-SO2	50; 70	
Combate à corrupção	G4-DMA	17 e 18; 19 e 20	
	G4-SO3	70	
	G4-SO4	17; 70	
	G4-SO5	18; 71	
Políticas públicas	G4-DMA	17 e 18	
	G4-SO6	71	
Concorrência desleal	G4-DMA	17 e 18	
	G4-SO7	17	
Conformidade	G4-DMA	17 e 18	
	G4-SO8	65	
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-DMA	47 e 48	
	G4-SO10	48	
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	G4-DMA	17 e 18	
	G4-SO11	66	
CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA	54 e 55	
	G4-PR1	55; 71	
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA	49	
	G4-PR3	71	
	G4-PR5	49	
Comunicações de marketing	G4-DMA	49	
	G4-PR6	71	
	G4-PR7	71	
Privacidade do cliente	G4-DMA	49	
	G4-PR8	71	
Conformidade	G4-DMA	17 e 18	
	G4-PR9	65	



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar – Torre A
04711-904 – São Paulo/SP – Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP – Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Duratex S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Duratex S.A. (Duratex ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 da Duratex, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da administração da Duratex

A administração da Duratex é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000

(Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Duratex e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.



- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Duratex, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 da Duratex. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)*;
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Duratex para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015 da Duratex, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 14 de março de 2016

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6



Duratex

Avenida Paulista, 1.938 – 5º andar

Bela Vista – São Paulo (SP)

CEP: 01310-942

Caixa postal: 7.611

Tel.: (11) 3179-7733

www.duratex.com.br **G4-5**

Diretoria de Relações com Investidores

Diretor: Flavio Marassi Donatelli

Tel.: (11) 3179-7148 | Fax: (11) 3179-7300 | diretoria-ri@duratex.com.br

Gerente: Guilherme S. Souza e Silva

Tel.: (11) 3179-7421 | investidores@duratex.com.br

Gerência Corporativa de Sustentabilidade

Gerente: Luciana Alvarez

Tel.: (11) 3179-7012 | sustentabilidade@duratex.com.br

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Deca: deca@deca.com.br ou 0800-011-7073

Painéis de Madeira: rino.responde@duratex.com.br ou 0800-055-7474

Durafloor: sac@durafloor.com.br ou 0800-770-3872

Créditos

Edição e coordenação geral | Gerência Executiva de Relações com Investidores e Gerência Corporativa de Sustentabilidade
Consultoria GRI, coordenação editorial e design | Usina 82 – Carol Jungmann (gestão de projetos e consultoria GRI), Cezar Martins (redação), Duda Bottini (arte), Guilherme Lazzaris (web) e Shirley Ayres (revisão)
Fotografia | Ricardo Rollo, Gilberto Marques e acervo Duratex
Ilustração | Martini